



# Divulgação de Resultados

2T 2021

cielo

## ■ Apresentação

Este relatório apresenta a situação econômico financeira da Cielo S.A. (B3: CIEL3 / OTC NASDAQ International: CIOXY). Destinado aos analistas de mercado, acionistas, investidores, à imprensa, e demais *stakeholders*, este documento disponibiliza análises, indicadores e informações consideradas relevantes para a análise de desempenho da Cielo e de suas controladas. Tem periodicidade trimestral e apresenta os resultados até o segundo trimestre de 2021.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e práticas contábeis adotadas no Brasil. As tabelas e gráficos apresentam valores no formato R\$ milhões, exceto onde indicado de outra forma. Eventualmente, dados contábeis podem ser complementados por informações operacionais e/ou gerenciais.

Destacamos abaixo as diferentes visões apresentadas neste relatório:

- Cielo Consolidada – Apresenta de forma consolidada o resultado de todas as empresas que compõem o grupo econômico Cielo, bem como os FIDCs estruturados pela Cielo. Reconhece-se pelo método de equivalência patrimonial apenas a participação nas empresas Orizon e Paggo.
- Cielo Brasil – Consolida os resultados das empresas Cielo, Stelo, Aliança, Servinet e FIDCs estruturados pela Companhia. Por equivalência patrimonial é reconhecido o resultado de Orizon e Paggo. Neste relatório, o termo “Companhia” é utilizado sempre em referência à Cielo Brasil.
- Cateno – Resultado individual da Cateno.
- Outras Controladas – Consolida o resultado das demais participadas da Cielo, à exceção daquelas que constam das visões Cielo Brasil e Cateno.

Este relatório é disponibilizado de forma online, no site de Relações com Investidores da Cielo, onde também há mais informações sobre a Companhia, sua estrutura, negócios e outras informações consideradas relevantes aos investidores. O site pode ser acessado em [ri.cielo.com.br](http://ri.cielo.com.br). A leitura deste relatório não substitui a leitura das demonstrações financeiras e demais documentos arquivados junto aos órgãos reguladores.

Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração tomadas dentro do nosso melhor conhecimento e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros podem incluir informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Cielo.

Este relatório pode incluir métricas não contábeis, o que será indicado onde for pertinente. Chamamos a atenção para essas métricas. São inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações contábeis.

As taxas de variação constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números.

## Teleconferências 2T21

Data: terça-feira, 03/08/2021

### Em Português

Tradução simultânea para inglês

Hora: 11h30 (Brasília)

Tel: +55 11 4210-1803

+55 11 3181-8565

Senha: CIELO

### Em Inglês

Hora: 11h30 (ET)

Tel: +1 844-204-8942

+55 11 3181-8565

Senha: CIELO

## Cotação CIEL3

R\$3,64

### Valor de mercado

R\$9,9 bilhões

### Lucro por ação no período

R\$0,07

### P/E

12,1x

*Informações referentes a 30/06/2021*

## Sumário

DESTAQUES DO PERÍODO .....	4
CIELO BRASIL .....	9
DESTAQUES .....	9
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	11
DESEMPENHO FINANCEIRO .....	12
CATENO .....	19
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	19
DESEMPENHO FINANCEIRO .....	20
OUTRAS CONTROLADAS .....	23
DESEMPENHO FINANCEIRO .....	23
CIELO CONSOLIDADA .....	25
DESEMPENHO FINANCEIRO .....	25
ANEXOS .....	27

## Contatos

E-mail: [ri@cielo.com.br](mailto:ri@cielo.com.br)

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: [ri.cielo.com.br](http://ri.cielo.com.br)

## DESTAQUES DO PERÍODO

### LUCRO CRESCE 33% SOBRE 1T21

Volume processado pela Cielo Brasil atinge R\$165 bilhões, expansão de 29,1% sobre o mesmo trimestre de 2020, e de 3,3% sobre o trimestre anterior. Destaque para os segmentos de varejo e empreendedores, que, em conjunto, apresentaram crescimento de 48,8% sobre 2T20, e já representam 39,3% do total transacionado. A Cielo segue avançando em sua agenda de eficiência operacional: gastos normalizados registraram queda nominal de 4,5% sobre mesmo período de 2020, e de 2,2% sobre o trimestre anterior.

- **O Lucro Líquido Consolidado totalizou R\$180,4 milhões no segundo trimestre de 2021<sup>1</sup>.** Trata-se do terceiro trimestre consecutivo de expansão do lucro líquido, na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior. No 2T21 não houve eventos não recorrentes e o resultado registrou crescimento de 32,8% sobre o lucro recorrente reportado no trimestre anterior.
- **No comparativo com o mesmo trimestre de 2020, o resultado foi impulsionado pela melhora em todas as unidades de negócios,** com destaque para a Cielo Brasil (negócio de adquirência no Brasil) e Cateno.
- Na Cielo Brasil, as receitas líquidas registraram crescimento de 16,1% sobre o 2T20, impulsionadas pelo crescimento do volume financeiro de transações. Os gastos normalizados<sup>2</sup> registraram queda de 4,5%, o que permitiu recuperação da margem EBITDA.
- Na Cateno, a recuperação do resultado também foi impulsionada pelo desempenho operacional, com destaque para a expansão de 43,6% do volume transacionado comparado ao 2T20.
- Por outro lado, uma maior expansão do resultado foi limitada pelo crescimento de despesas com Impostos sobre Serviços (“ISS”), em ritmo superior ao observado nas receitas. A partir do primeiro trimestre de 2021, tanto a Cielo quanto a Cateno passaram a reconhecer maiores despesas com ISS em razão dos impactos previstos com o início de vigência da Lei 175/2020. As despesas com ISS da Cielo foram majoradas em R\$30,5 milhões no 2T21, e, na Cateno, o aumento de despesas foi de R\$26,6 milhões. No 2T21, o impacto

<sup>1</sup> Resultado, para fins deste release, refere-se ao lucro líquido consolidado, já deduzido de participações de acionistas não controladores nos resultados de empresas participadas.

<sup>2</sup> Gastos normalizados correspondem aos gastos totais deduzidos de fee de bandeira, subsídios, serviços prestados pelos bancos, créditos de PIS e COFINS, depreciação e amortização, itens não recorrentes e expansão comercial.

no resultado líquido, após IR/CSLL, e deduzido da participação dos acionistas não controladores, foi de R\$32,4 milhões. Essas despesas influenciaram na variação do resultado na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

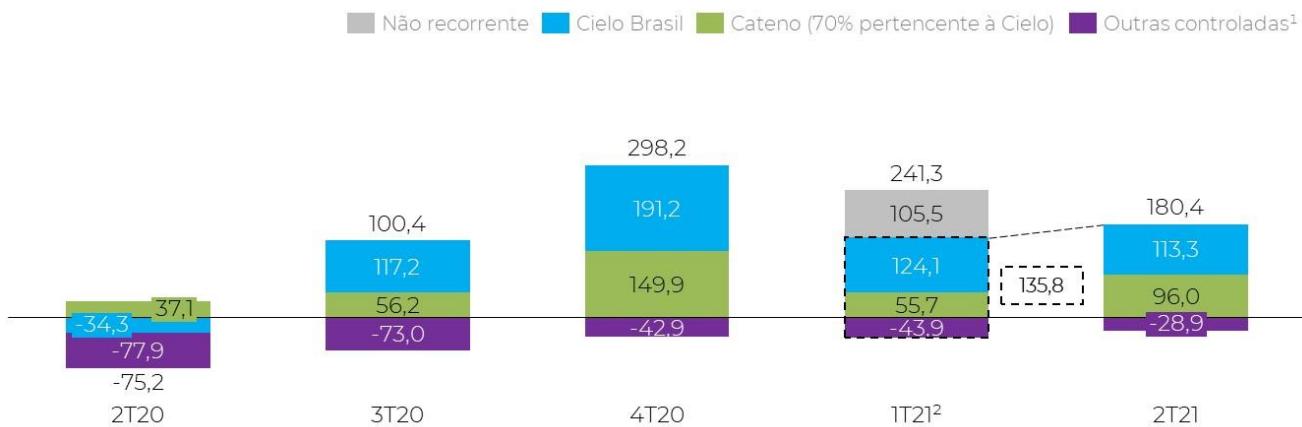
- **Em comparação ao 1T21**, o resultado consolidado em base recorrente apresentou crescimento de 32,8%, refletindo melhorias no resultado da Cateno e em Outras Controladas. Sem excluir os eventos não recorrentes, que majoraram o lucro do 1T21 em R\$105,5 milhões, o resultado apresentou retração de 25,2%.
- O resultado da Cateno foi impulsionado pelo crescimento de 7,7% das receitas líquidas – resultado de volume 7,0% maior, e mix de transações mais favorável – e por menores despesas operacionais.
- Na Cielo Brasil, houve recuperação de volume e queda nos gastos normalizados. Porém, o resultado financeiro foi impactado por maiores despesas financeiras, refletindo o aumento da taxa SELIC e custos das novas captações realizadas pela Companhia para amparar a expansão de produtos de prazo e o início da concessão de crédito para capital de giro. Como resultado, o lucro da Cielo Brasil apresentou retração de 8,7% em bases recorrentes.

## PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Principais indicadores financeiros (R\$ milhões)	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
<b>Volume financeiro de transações</b>	<b>165.237,7</b>	<b>127.964,1</b>	<b>29,1%</b>	<b>160.030,1</b>	<b>3,3%</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.811,9</b>	<b>2.450,2</b>	<b>14,8%</b>	<b>2.722,6</b>	<b>3,3%</b>
<b>Receita de aquisição de recebíveis, líquida</b>	<b>94,4</b>	<b>137,6</b>	<b>-31,4%</b>	<b>95,8</b>	<b>-1,5%</b>
% Aquisição de recebíveis sobre volume financeiro de crédito	8,1%	7,7%	0,4pp	11,5%	-3,4pp
<b>Gastos Totais</b>	<b>(2.491,8)</b>	<b>(2.527,4)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>(2.397,3)</b>	<b>3,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>580,8</b>	<b>236,2</b>	<b>145,9%</b>	<b>613,5</b>	<b>-5,3%</b>
% Margem EBITDA	20,7%	9,6%	11,0pp	22,5%	-1,9pp
<b>Resultado Líquido Consolidado</b>	<b>221,5</b>	<b>(58,9)</b>	<b>n/a</b>	<b>265,2</b>	<b>-16,5%</b>
% Margem líquida	7,9%	-2,4%	10,3pp	9,7%	-1,9pp
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>180,4</b>	<b>(75,2)</b>	<b>n/a</b>	<b>241,3</b>	<b>-25,2%</b>
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	41,1	16,3	152,1%	23,9	72,0%

## Resultado por Unidade de Negócio

### Lucro Líquido – R\$ milhões



<sup>1</sup> O resultado financeiro das cotas sênior dos FIDCs, antes apresentado em Outras controladas, está alocado em Cielo Brasil nos trimestres acima apresentados para comparação.

<sup>2</sup> Em 2021, conforme requerido na resolução BCB nº2/2020, a Companhia aprovou normativo interno que disciplina a classificação de eventos não recorrentes. Dessa forma, os trimestres de 2021 são apresentados em bases recorrentes. O resultado recorrente do 1T21 – excluindo os eventos não recorrentes que o majoraram em R\$105,5 milhões – totalizou R\$135,8 milhões.

### Resultado Recorrente

Lucro Líquido recorrente (R\$ milhões)	1T21	2T21
<b>Lucro Líquido<sup>1</sup> Consolidado</b>	<b>241,3</b>	<b>180,4</b>
<b>Itens não recorrentes<sup>2</sup></b>	<b>(105,5)</b>	<b>-</b>
Ganho de capital com venda da Orizon	(4,2)	-
Plataforma Elo – Cessão e atualização monetária	(75,9)	-
Projeto New Elo – Reversão de provisões	(46,2)	-
Provisões para reestruturação	20,8	-
<b>Resultado Recorrente</b>	<b>135,8</b>	<b>180,4</b>

<sup>1</sup> Atribuível aos acionistas da Cielo.

<sup>2</sup> Líquido de efeitos fiscais.

### Eventos Subsequentes

Em 27 de julho de 2021, o FIDC Cielo amortizou R\$3,0 bilhões em cotas seniores detidas por terceiros, sendo que tal amortização reduziu a posição de caixa consolidado da Companhia a partir de então sem contraparte de uma nova emissão de cotas seniores até o momento.

Em 29 de julho de 2021, os titulares das debêntures da 5ª (quinta) Emissão de Debêntures Simples não conversíveis em ações, representando 96,07% das debêntures em circulação, aprovaram a antecipação da data de vencimento para 04 de agosto de 2021 ante 18 de junho de 2022. Tal efeito reduzirá a posição de caixa consolidado da Companhia em R\$2,9 bilhões sem contraparte de uma nova emissão a partir da data de pagamento aos debenturistas.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

---

O primeiro semestre mostrou a capacidade de recuperação da economia brasileira. Ao final do primeiro trimestre, observamos uma rápida deterioração das expectativas sobre a economia e o ambiente de negócios. As perspectivas negativas em relação aos possíveis impactos de uma segunda onda da pandemia afetaram a confiança de consumidores e do empresariado, e reduziram projeções de analistas para a recuperação econômica em 2021. No entanto, mesmo diante das medidas de distanciamento social adotadas para enfrentamento à pandemia, a partir do segundo trimestre foi possível observar uma recuperação das expectativas.

O varejo se transformou ao longo da pandemia e mostrou ser capaz de se adaptar. No semestre que passou, os volumes de vendas foram menos impactados em relação ao observado durante as medidas de distanciamento adotadas no início de 2020. Vendas no e-commerce e transações sem cartão presente ganharam relevância no período. Mesmo o varejo tradicional, mais impactado pela pandemia, demonstrou estar melhor preparado para lidar com as medidas restritivas, com a adoção de sistemas de entrega, retirada ou *drive thru*. Na Cielo conseguimos perceber este comportamento acompanhando o percentual de estabelecimentos inativos (sem transacionar), que se manteve substancialmente inferior em relação ao observado em igual período do ano anterior.

A indústria de pagamentos vem suportando esse movimento, trazendo novas soluções que agregam cada vez mais comodidade e segurança para os usuários. As transações com cartões seguem apresentando taxas de crescimento superiores às observadas na economia como um todo. Por outro lado, mantém-se a tendência de acirramento da competição, com redução do custo para os estabelecimentos, mas impactos sobre as margens no negócio de adquirência.

Nesse contexto, a Cielo segue avançando em seu processo de transformação. Nos últimos anos, a Companhia deu importantes passos em termos de melhorias de processos, sistemas e portfólio de produtos, sempre com o propósito de servir melhor nossos clientes. Desde então observamos melhorias significativas em indicadores como NPS – Net Promoter Score e Intenção de Churn. Também fomos reconhecidos em pesquisas abertas, com destaque para o desempenho no portal Reclame Aqui, em que a Cielo tem se posicionado entre as adquirentes melhor avaliadas, e com alto índice de clientes registrando que voltariam a fazer negócios com a Companhia.

Temos muita satisfação em observar melhorias nesses indicadores, mas entendemos que ainda há um caminho importante a ser percorrido para posicionar a Cielo como referência no setor em qualidade dos serviços prestados. Neste sentido, ao longo do primeiro semestre avançamos na implementação do nosso novo modelo de servir. Expandimos nossa força comercial, revisamos portfólios de clientes e proporcionamos mais tecnologia e informações para nosso time de vendas, medidas que irão melhorar a eficiência comercial, mas, principalmente, permitir um atendimento cada vez mais próximo e pessoal aos nossos clientes. No transcorrer de 2021, iremos aprofundar essa agenda, com novas melhorias que visam nos posicionar como referência em qualidade na prestação de serviços, especialmente no segmento de pequenos e médios negócios.

Além da tecnologia e do comportamento dos estabelecimentos e consumidores, as transformações na indústria também vêm sendo estimuladas por uma extensa agenda regulatória. No primeiro semestre vimos uma consolidação do PIX, que vem assumindo uma parcela relevante das transações anteriormente conduzidas em dinheiro e TED/DOC, e a implantação do novo registro de recebíveis de cartões, que deverá impulsionar o crédito, ao gerar maior competição, enquanto também fortalece e facilita o acesso a garantias de qualidade por parte dos agentes financeiros.

A implantação do novo sistema de registro de recebíveis, conforme normativos emitidos pelo Banco Central do Brasil e pelo Conselho Monetário Nacional, tem sido um desafio para todos os participantes do mercado e tem

gerado impactos em nossos processos de negócio, visto que a nova estrutura é complexa e altera de forma substancial o modelo de mercado até então vigente. A Cielo vem adotando medidas importantes, reforçando suas estruturas de atendimento e mobilizando recursos para endereçar todas as questões, mitigar riscos e colaborar para o bom funcionamento do sistema como um todo.

Entendemos que os benefícios do novo sistema de registro de recebíveis serão observados de forma mais intensa ao longo do próximo semestre. Neste sentido, preparamos a estrutura de captações da Companhia para esse novo ambiente. Ao longo dos últimos meses, a Cielo adotou medidas para gerenciar seus passivos, com novas captações no total R\$7,0 bilhões que permitiram reforçar o caixa para amortização de passivos de curto prazo, o alongamento do perfil de endividamento e o acesso a novas fontes de recursos, como foi o caso do FIDC Receba Mais. Essas medidas, além de endereçar as obrigações de curto prazo no total de R\$5,9 bilhões, reforçam o interesse e a capacidade da Companhia em seguir expandindo os produtos de prazo a seus clientes, bem como avançar na oferta de linhas de capital de giro, iniciada em maio deste ano.

No primeiro semestre os volumes capturados por Cielo e Cateno registraram crescimento importante sobre mesmo período do ano anterior, respectivamente 13,0% e 24,4%. Nessa mesma base de comparação, o resultado consolidado da Cielo apresentou expansão de 360,4%, e alcançou R\$421,7 milhões. Nos próximos meses, a economia deve continuar se recuperando e retomando a trajetória de crescimento, o que beneficiará todo o comércio, e principalmente os pequenos e médios negócios, segmento foco da Cielo e que vem ganhando relevância nos volumes que capturamos.

Seguiremos preparando a Companhia para explorar as oportunidades trazidas pela recuperação econômica e para que se torne cada vez mais ágil e eficiente, para prosperar no competitivo mercado de pagamentos brasileiro.

Agradecemos toda a dedicação do nosso time de colaboradores, a confiança de nossos clientes, acionistas e parceiros.

## ANÁLISE DO RESULTADO

---

### CIELO BRASIL

#### Destaques

- O resultado líquido da Cielo Brasil alcançou R\$113,3 milhões no 2T21, revertendo resultado negativo observado em igual trimestre do ano anterior, e registrando redução de 50,7% sobre o 1T21. Em bases recorrentes, deduzidos os impactos de eventos pontuais contabilizados no 1T21, o resultado registrou redução de 8,7%.
- O resultado do trimestre foi impulsionado pelo aumento do volume e das receitas líquidas, principalmente na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, bem como pela consistente gestão de gastos. Por outro lado, o resultado financeiro apresentou redução, refletindo o aumento da taxa SELIC e despesas das novas captações realizadas pela Companhia. Além disso, no trimestre, foram reforçadas as provisões de perdas com créditos incobráveis em R\$13,8 milhões devido aos impactos previstos com a implantação do novo sistema de Registro de Recebíveis.
- A receita operacional líquida registrou crescimento de 16,1% sobre o 2T20 e 0,4% sobre o trimestre anterior, se beneficiando da expansão do volume financeiro de transações, do aumento da participação relativa dos segmentos de varejos e empreendedores – que atingiu 39,3% do total processado – e pela maior penetração da modalidade de pagamento em 2 dias (Receba Rápido). Esses efeitos foram parcialmente compensados pela tendência de quedas nos preços – resultado da forte competição no negócio de adquirência. Na comparação com o 2T20, o crescimento da receita operacional líquida foi impactado negativamente por R\$30,5 milhões em despesas adicionais com Imposto sobre Serviços (ISS), em razão dos impactos da Lei 175/2020.

No trimestre, a Companhia seguiu intensificando suas ações de controle de gastos. Os gastos totais registraram queda nominal de 3,8% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, a despeito da inflação do período, e da pressão sobre os custos variáveis decorrente da expansão de volumes. Na comparação com o 1T21 observa-se aumento, em decorrência de itens não recorrentes que reduziram as despesas daquele trimestre, notadamente aqueles relacionados à Plataforma Elo. Os gastos normalizados, que segregam esses efeitos, mostram queda de 2,2% no trimestre e de 4,5% sobre o mesmo período do ano anterior.

Gastos (R\$ milhões)	2T21	2T20	%YoY	1T21	%QoQ
<b>Gastos totais</b>	<b>(1.026,3)</b>	<b>(1.066,4)</b>	<b>-3,8%</b>	<b>(916,6)</b>	<b>12,0%</b>
Fee de bandeira, amortização de subsídios, serviços prestados pelos bancos	350,9	353,7	-0,8%	361,2	-2,9%
Créditos de PIS e Cofins	(94,3)	(86,2)	9,4%	(76,3)	23,6%
Custos com depreciação e amortização	116,1	99,0	17,3%	111,7	3,9%
Itens não Recorrentes	-	31,7	n/a	(145,8)	n/a
Expansão comercial	15,5	-	n/a	13,5	14,9%
<b>Gastos totais normalizados</b>	<b>(638,1)</b>	<b>(668,2)</b>	<b>-4,5%</b>	<b>(652,3)</b>	<b>-2,2%</b>

\*Em 2021, a Companhia aprovou normativo interno que disciplina a classificação de eventos não recorrentes. Visando permitir comparabilidade, o normativo foi aplicado em toda a série histórica.

- O resultado financeiro da Cielo Brasil apresentou queda, tanto em relação ao 2T20 como sobre o 1T21. Importante destacar que, ao longo do primeiro semestre, a Cielo realizou captações via estruturas de FIDC que possibilitaram reforçar sua posição de caixa, sendo que esses recursos serão utilizados principalmente para financiar a estratégia de expansão de produtos de prazo no varejo (FIDC Emissor I e II), e também para oferecer recursos para capital de giro aos estabelecimentos comerciais (FIDC Receba Mais). Além disso, a posição atual de caixa da Cielo Brasil permitirá ações de gestão dos passivos da Companhia, com a liquidação de outros instrumentos e alongamento do perfil da dívida ao final do processo. No entanto, em um momento inicial, as novas captações pressionam o resultado financeiro, o que se soma ao maior custo financeiro, decorrente do aumento da taxa SELIC.

## Produtos de Prazo

- A tabela a seguir apresenta a abertura da atuação da Cielo nos produtos de prazo. A Cielo classifica em “produtos de prazo” diferentes soluções que permitem aos varejistas receber, em até dois dias, suas vendas por cartões de crédito. Normalmente, transações com cartão de crédito à vista são liquidadas em 30 dias após sua realização, com prazo adicional em caso de transações parceladas. Os produtos de prazo incluem o ARV (Aquisição de Recebíveis, realizadas por meio do FIDC Cielo) e a modalidade de recebimento em dois dias - Receba Rápido (solução em que o fluxo de transações de crédito – à vista, a prazo ou ambos – do estabelecimento é creditado automaticamente em até dois dias úteis após cada transação).

Produtos de prazo - Cielo Brasil (R\$ milhões)	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
Volume capturado por cartão de crédito	92.855,3	70.803,5	31,1%	88.820,1	4,5%
<b>Volume financeiro de ARV</b>	<b>7.515,8</b>	<b>5.461,2</b>	<b>37,6%</b>	<b>10.189,8</b>	<b>-26,2%</b>
% Aquisição sobre Volume financeiro de crédito	8,1%	7,7%	0,4pp	11,5%	-3,4pp
<b>Volume financeiro de pagamento em 2 dias</b>	<b>11.025,7</b>	<b>5.351,2</b>	<b>106,0%</b>	<b>9.970,6</b>	<b>10,6%</b>
% do pagamento em 2 dias sobre Volume financeiro de crédito	11,9%	7,6%	4,3pp	11,2%	0,6pp
<b>Produtos de prazo - Volume ARV e pagamento em 2 dias</b>	<b>18.541,5</b>	<b>10.812,4</b>	<b>71,5%</b>	<b>20.160,4</b>	<b>-8,0%</b>
% Produtos de prazo sobre Volume financeiro de crédito	20,0%	15,3%	4,7pp	22,7%	-2,7pp
Varejo + Empreendedores (R\$ milhões)	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
Volume capturado por cartão de crédito	31.305,8	20.470,3	52,9%	29.031,5	7,8%
<b>Volume financeiro de ARV</b>	<b>1.105,8</b>	<b>739,7</b>	<b>49,5%</b>	<b>1.159,1</b>	<b>-4,6%</b>
% Aquisição sobre Volume financeiro de crédito	3,5%	3,6%	-0,1pp	4,0%	-0,5pp
<b>Volume financeiro de pagamento em 2 dias</b>	<b>10.161,1</b>	<b>4.886,5</b>	<b>107,9%</b>	<b>9.148,6</b>	<b>11,1%</b>
% do pagamento em 2 dias sobre Volume financeiro de crédito	32,5%	23,9%	8,6pp	31,5%	0,9pp
<b>Produtos de prazo - Volume ARV e pagamento em 2 dias</b>	<b>11.266,8</b>	<b>5.626,2</b>	<b>100,3%</b>	<b>10.307,7</b>	<b>9,3%</b>
% Aquisição sobre Volume financeiro de crédito	36,0%	27,5%	8,5pp	35,5%	0,5pp

\*Somatória para fins de divulgação somente. Inclui os produtos de prazo da Cielo (ARV e Receba Rápido)

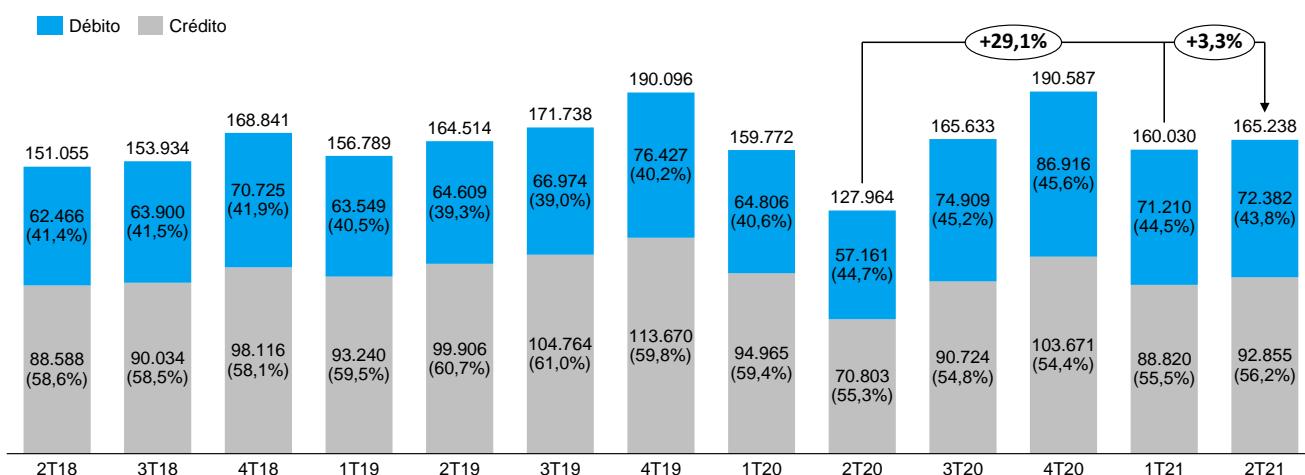
## DESEMPENHO OPERACIONAL

## Volume Financeiro de Transações

Volume financeiro e transações	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
<b>Cartões de Crédito e Débito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	165.237,7	127.964,1	29,1%	160.030,1	3,3%
Quantidade de transações (milhões)	1.578,9	1.237,0	27,6%	1.533,9	2,9%
<b>Cartões de Crédito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	92.855,3	70.803,5	31,1%	88.820,1	4,5%
Quantidade de transações (milhões)	676,8	541,5	25,0%	659,6	2,6%
<b>Cartões de Débito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	72.382,5	57.160,6	26,6%	71.210,0	1,6%
Quantidade de transações (milhões)	902,1	695,5	29,7%	874,2	3,2%
<b>Produto Agro</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	1.761,4	2.072,0	-15,0%	830,8	112,0%
Quantidade de transações (milhões)	0,02	0,02	-25,2%	0,01	67,4%
<b>Débito sem Agro</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	70.621,1	55.088,6	28,2%	70.379,2	0,3%
Quantidade de transações (milhões)	902,1	695,4	29,7%	874,2	3,2%

## Evolução do Volume Financeiro

(em R\$ milhões)

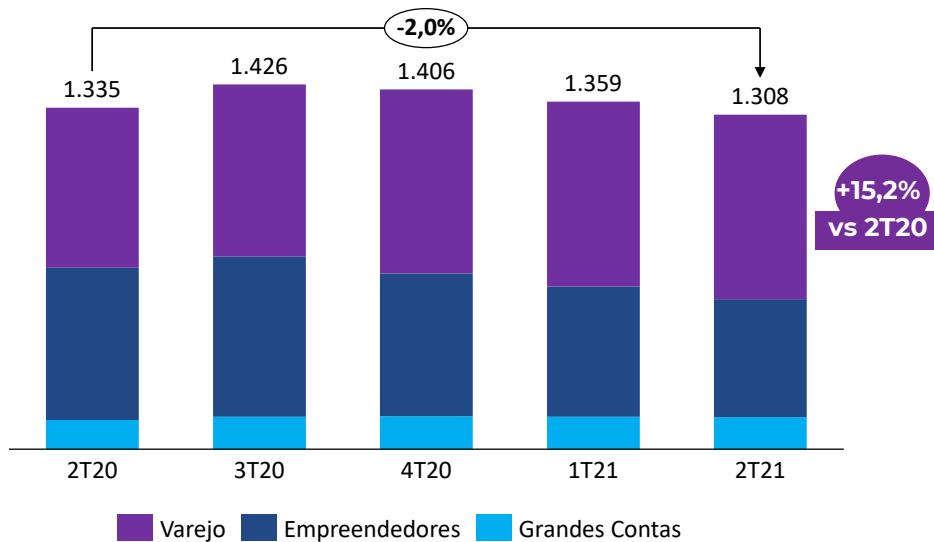


- O volume financeiro de transações capturado pela Cielo Brasil foi de R\$165,2 bilhões, crescimento de 29,1% sobre o 2T20 e de 3,3% sobre o trimestre anterior. Destaque para a expansão de 7,3% nos segmentos de varejo e empreendedores, na comparação com o 1T21.

- Em relação ao mix por tipo de transação, as transações de crédito representaram 56,2% no 2T21, apresentando recuperação de 70 bps em relação ao 1T21 e 90 bps em relação ao 2T20. O volume financeiro de transações com cartões de crédito apresentou crescimento de 31,1% sobre o mesmo período do ano anterior, enquanto as transações com cartões de débito registraram crescimento de 26,6%.

#### Base ativa de clientes

- Considerando clientes que realizaram pelo menos uma transação com a Cielo nos últimos 90 dias, a base ativa encerrou o 2T21 2,0% inferior ao 2T20 e 3,8% em comparação ao 1T21. A principal razão é a mudança na política de concessão de subsídios para terminais de captura na modalidade de venda, que impacta principalmente as afiliações no segmento de Empreendedores.
- No segmento de Varejo – foco da Cielo, a base de clientes se manteve estável frente ao 1T21 e registrou crescimento de 15,2% sobre o 2T20.

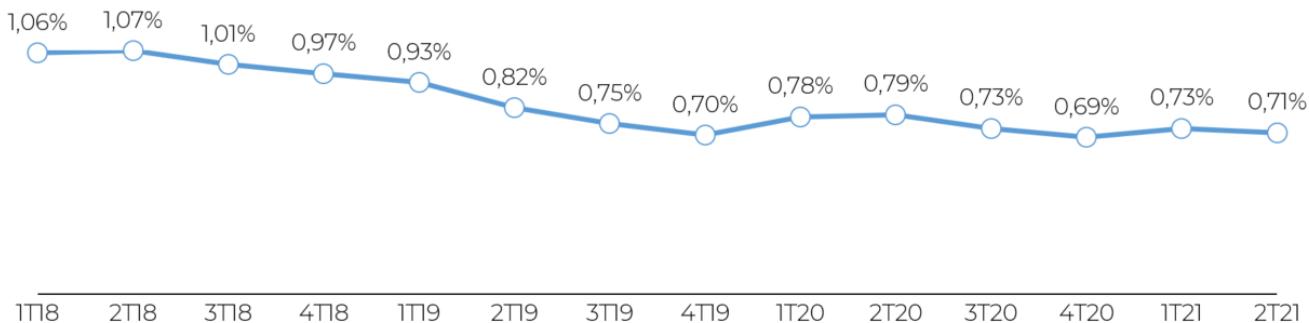


## DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Cielo Brasil				
	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
R\$ milhões					
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.353,8</b>	<b>1.131,8</b>	<b>19,6%</b>	<b>1.347,6</b>	<b>0,5%</b>
Impostos sobre serviços	(186,1)	(126,3)	47,3%	(185,1)	0,5%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.167,7</b>	<b>1.005,5</b>	<b>16,1%</b>	<b>1.162,5</b>	<b>0,4%</b>
<b>Gastos totais</b>	<b>(1.026,3)</b>	<b>(1.066,4)</b>	<b>-3,8%</b>	<b>(916,6)</b>	<b>12,0%</b>
<b>Custos Totais</b>	<b>(710,1)</b>	<b>(704,1)</b>	<b>0,9%</b>	<b>(759,6)</b>	<b>-6,5%</b>
Custo dos serviços prestados	(587,5)	(546,9)	7,4%	(631,7)	-7,0%
Depreciações e amortizações	(122,6)	(157,2)	-22,0%	(127,9)	-4,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>457,6</b>	<b>301,4</b>	<b>51,8%</b>	<b>402,9</b>	<b>13,6%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(316,2)</b>	<b>(362,3)</b>	<b>-12,7%</b>	<b>(157,0)</b>	<b>101,4%</b>
Pessoal	(149,7)	(129,7)	15,4%	(152,2)	-1,6%
Gerais e administrativas	(40,0)	(37,9)	5,5%	(37,2)	7,5%
Vendas e Marketing	(21,1)	(39,9)	-47,1%	(24,1)	-12,4%
Outras despesas operacionais, líquidas	(102,5)	(150,1)	-31,7%	60,1	n/a
Depreciações e amortizações	(2,9)	(4,7)	-38,3%	(3,6)	-19,4%
Equivalência patrimonial	-	(1,5)	n/a	0,7	n/a
<b>Resultado operacional</b>	<b>141,4</b>	<b>(62,4)</b>	<b>n/a</b>	<b>246,6</b>	<b>-42,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>266,9</b>	<b>99,5</b>	<b>168,2%</b>	<b>378,1</b>	<b>-29,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>22,9%</b>	<b>9,9%</b>	<b>13,0pp</b>	<b>32,5%</b>	<b>-9,7pp</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(4,2)</b>	<b>44,2</b>	<b>n/a</b>	<b>51,0</b>	<b>n/a</b>
Receitas financeiras	74,2	26,2	183,2%	33,1	124,2%
Despesas financeiras	(167,4)	(104,4)	60,3%	(83,3)	101,0%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	94,4	137,6	-31,4%	95,8	-1,5%
Variação cambial, líquida	(5,4)	(15,2)	-64,5%	5,4	n/a
Resultado antes do IRPJ e CSLL	137,2	(18,2)	n/a	297,6	-53,9%
IRPJ e CSLL	(23,9)	(16,1)	48,4%	(68,0)	-64,9%
Correntes	(59,8)	(31,5)	89,8%	(25,8)	131,8%
Diferidos	35,9	15,4	133,1%	(42,2)	n/a
<b>Resultado líquido</b>	<b>113,3</b>	<b>(34,3)</b>	<b>n/a</b>	<b>229,6</b>	<b>-50,7%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>9,7%</b>	<b>-3,4%</b>	<b>13,1pp</b>	<b>19,8%</b>	<b>-10,0pp</b>
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>113,3</b>	<b>(34,3)</b>	<b>n/a</b>	<b>229,6</b>	<b>-50,7%</b>
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	-	-	-

As demonstrações do resultado da Cielo Brasil consolidam as operações das empresas Cielo, Servinet, Aliança e Stelo (que incorporou a Braspag em 30.09.20) e computam o resultado de equivalência patrimonial das empresas Orizon e Paggio.

Em 30 de setembro de 2020, a controlada direta Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag") foi incorporada pela controlada indireta Stelo S.A. ("Stelo") com a versão de todos os seus bens, direitos e obrigações, baseado em laudo de avaliação patrimonial com data-base de 31 de agosto de 2020 (acervo líquido incorporado de R\$37,9 milhões). Além disso, na mesma data, foi aprovado aporte de capital na Stelo no montante de R\$65,5 milhões.

***Yield de Receita Líquida*****2T21 X 2T20**

O *yield* de receita ficou em 0,71% no trimestre, em comparação a 0,79% no 2T20. O *yield* foi negativamente influenciado pelo cenário competitivo, que vem pressionando preços, por maiores despesas com ISS, e também pelo crescimento do volume, uma vez que parte das receitas não varia conforme o volume de transações capturado (ex: aluguel). Em contrapartida, parte desses impactos foi compensada pela maior participação relativa dos segmentos varejo e empreendedores no volume, e pela maior penetração da modalidade de pagamento em dois dias no total capturado.

**2T21 X 1T21**

Na comparação com o 1T21, por sua vez, o *yield* de receita apresentou ligeira queda de 2 bps. Esse comportamento decorreu basicamente do aumento do volume no trimestre, uma vez que parte das receitas não acompanha variações sobre o total do volume financeiro de transações.

**Pagamento em 2 dias**

No 2T21, o volume financeiro de pagamento em dois dias representou 11,9% do total de volume de transações com cartão de crédito, ganhando relevância tanto na comparação com o 1T21 como sobre o 2T20, refletindo o foco da Companhia nesta modalidade.

Pagamento em 2 dias (R\$ milhões)	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
% do pagamento em 2 dias sobre volume financeiro de crédito	11,9%	7,6%	4,3pp	11,2%	0,7pp
Volume financeiro de pagamento em 2 dias	11.025,7	5.351,2	106,0%	9.970,6	10,6%

## Análise dos Gastos Totais

Gastos totais (Custos + Despesas, R\$ milhões)	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
Custos vinculados aos terminais de captura	(221,7)	(250,2)	-11,4%	(235,3)	-5,8%
Custos relacionados à transação	(424,0)	(390,1)	8,7%	(449,4)	-5,6%
Outros custos	(64,4)	(63,8)	0,8%	(74,9)	-14,0%
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(710,1)</b>	<b>(704,1)</b>	<b>0,9%</b>	<b>(759,6)</b>	<b>-6,5%</b>
Fee de bandeira, amortização de subsídios, serviços prestados pelos bancos	350,9	353,7	-0,8%	361,2	-2,9%
Créditos de PIS e Cofins	(94,3)	(86,2)	9,4%	(76,3)	23,6%
Depreciação e amortização	116,1	99,0	17,3%	111,7	3,9%
<b>Custos dos serviços prestados normalizados</b>	<b>(337,4)</b>	<b>(337,6)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(363,0)</b>	<b>-7,0%</b>
Despesas com pessoal	(149,7)	(129,7)	15,4%	(152,2)	-1,6%
Despesas gerais e administrativas	(40,0)	(37,9)	5,5%	(37,2)	7,5%
Despesas de vendas e marketing	(21,1)	(39,9)	-47,1%	(24,1)	-12,4%
Outras despesas operacionais líquidas	(102,5)	(150,1)	-31,7%	60,1	n/a
Depreciações e amortizações	(2,9)	(4,7)	-38,3%	(3,6)	-19,4%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(316,2)</b>	<b>(362,3)</b>	<b>-12,7%</b>	<b>(157,0)</b>	<b>101,4%</b>
Item não recorrente - ganho de capital com a venda	-	-	(6,4)	-	-
Item não recorrente - reversão das provisões legadas	-	-	(69,9)	-	-
Item não recorrente - provisão de reestruturação	-	-	31,6	-	-
Item não recorrente - cessão da Plataforma ELO	-	-	(101,1)	-	-
Item não recorrente - Fraude externa	24,9	-	-	-	-
Item não recorrente - Complemento de PDD	6,8	-	-	-	-
Gastos relacionados à expansão comercial	15,5	-	-	13,5	14,9%
<b>Despesas Operacionais normalizadas</b>	<b>(300,7)</b>	<b>(330,6)</b>	<b>-9,1%</b>	<b>(289,3)</b>	<b>3,9%</b>
<b>Gastos totais (Custos + Despesas)</b>	<b>(1.026,3)</b>	<b>(1.066,4)</b>	<b>-3,8%</b>	<b>(916,6)</b>	<b>12,0%</b>
<b>Gastos totais (Custos + Despesas) normalizados</b>	<b>(638,1)</b>	<b>(668,2)</b>	<b>-4,5%</b>	<b>(652,3)</b>	<b>-2,2%</b>

\* Em 2021, a Companhia aprovou normativo interno que disciplina a classificação de eventos não recorrentes. Visando permitir comparabilidade, o normativo foi aplicado em toda a série histórica.

## Custos dos Serviços Prestados

As variações nos custos dos serviços prestados estão apresentadas a seguir:

2T21 X 2T20

Os custos dos serviços prestados, incluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$710,1 milhões no 2T21, um aumento de R\$6,0 milhões, ou 0,9%, quando comparado ao mesmo trimestre do exercício anterior. O aumento ocorreu, principalmente, pelos seguintes eventos:

- ↓ **Custos vinculados aos terminais de captura e outros custos:** queda de R\$27,9 milhões em relação ao 2T20, decorrente principalmente da redução de amortização de subsídios na venda de terminais de captura, compensado parcialmente por aumento na depreciação sobre aquisição de novos terminais;
- ↑ **Custos relacionados à captura, processamento e liquidação de transações:** aumento de R\$33,9 milhões em comparação ao 2T20, decorrente de maiores gastos com fee de bandeiras e demais serviços de processamento relacionados ao aumento de volume de 29,1%. Cabe destacar que o aumento foi inferior ao crescimento do volume, em razão de menores custos com serviços prestados por bancos (prospecção e manutenção de clientes), dado o encerramento contratual com um dos bancos parceiros no 2T21 e o efeito *baseline*, uma vez que no 2T20 foram reconhecidos R\$27,4 milhões em saldos residuais de contratos de incentivos encerrados em 2019.

2T21 X 1T21

Em relação ao 1T21, houve decréscimo de R\$49,5 milhões, ou 6,5%. Destacam-se:

- ↓ **Custos vinculados aos terminais de captura:** redução de R\$24,1 milhões em relação ao 1T21, decorrente da queda nas despesas com amortização de subsídios gerados na venda de terminais de captura, bem como redução em manutenção de terminais e em custos com folha de pagamento, por reestruturação organizacional;
- ↓ **Custos relacionados à captura, processamento e liquidação de transações:** redução de R\$25,4 milhões em comparação ao 1T21, decorrente de maiores créditos de PIS/COFINS, relacionados ao crescimento de aquisição de equipamentos de captura e outros serviços e insumos, bem como redução dos custos com serviços prestados por bancos parceiros. Também houve redução nos gastos com processamento de transações e com manutenção e licenças.

#### Despesas Operacionais

As variações nas despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

2T21 X 2T20

As despesas operacionais totalizaram R\$316,2 milhões no 2T21, uma redução de R\$46,1 milhões, ou 12,7%, sobre o 2T20. O decréscimo ocorreu pelos seguintes fatores:

- ↑ **Despesas com pessoal:** aumento de R\$20,0 milhões, ou 15,4%, nos gastos com folha de pagamento, devido principalmente à expansão do time comercial no 1T21, vinculado ao novo modelo de servir;
- ↓ **Despesas de vendas e marketing:** redução de R\$18,8 milhões, ou 47,1%, decorrente de menores gastos com mídia e com incentivo de marketing para clientes;
- ↓ **Outras despesas operacionais líquidas:** redução de R\$47,6 milhões, ou 31,7%, relacionada substancialmente ao efeito *baseline*, pelo reconhecimento, no 2T20, de provisões para créditos incobráveis e provisões para perdas.

2T21 X 1T21

Quando comparadas ao 1T21, as despesas operacionais apresentaram aumento de R\$159,2 milhões, ou 101,4%, devido ao reconhecimento, no 1T21, dos eventos não recorrentes relacionados à (i) cessão das Plataformas de Processamento e do Autorizador para a Bandeira Elo, no montante de R\$101,1 milhões; (ii) reversão do saldo residual de provisões legadas referentes ao projeto NewELO, de R\$69,9 milhões; e (iii) resultado positivo na venda da participação na sociedade Orizon, com ganho de R\$6,4 milhões. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo reconhecimento, também no 1T21, de provisão para reestruturação organizacional, no montante de R\$31,6 milhões.

Excluindo tais efeitos, as despesas operacionais apresentariam aumento de R\$13,4 milhões ou 4,4%, devido principalmente ao comportamento das outras despesas operacionais líquidas, que registraram aumento de R\$16,7 milhões, relacionado principalmente à contabilização de provisões no montante de R\$13,8 milhões para perdas com créditos incobráveis, em face de impactos relacionados à implantação do novo sistema de registro de recebíveis.

## Gastos Totais Normalizados

Os gastos normalizados apresentaram retração de 4,5% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, e de 2,2% sobre o 1T21, refletindo as ações de eficiência operacional que vêm sendo adotadas pela administração, com destaque para os exercícios de Orçamento Base Zero e iniciativas para adequação da estrutura organizacional.

## EBITDA

O EBITDA do trimestre totalizou R\$266,9 milhões, com margem de 22,9%, representando um aumento de 168,2% em relação ao 2T20, e redução de 29,4% frente ao 1T21. Quando excluídos os efeitos não recorrentes do 1T21 o EBITDA apresenta aumento de 24,1% no 2T21.

## Resultado Financeiro

As variações no resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
Receitas Financeiras	74,2	26,2	183,2%	33,1	124,2%
Despesas Financeiras	(167,4)	(104,4)	60,3%	(83,3)	101,0%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	94,4	137,6	-31,4%	95,8	-1,5%
Variação cambial líquida	(5,4)	(15,2)	-64,5%	5,4	n/a
<b>Total</b>	<b>(4,2)</b>	<b>44,2</b>	<b>-109,5%</b>	<b>51,0</b>	<b>-108,2%</b>

## 2T21 X 2T20

O resultado financeiro totalizou R\$4,2 milhões em despesas líquidas no 2T21, sendo R\$48,4 milhões inferior ao 2T20. Principais variações:

- ↑ **Receitas financeiras:** as receitas financeiras tiveram acréscimo de R\$48,0 milhões, ou 183,2%, devido ao aumento nos rendimentos de aplicações financeiras, em função do maior saldo médio do caixa aplicado, bem como pela elevação da taxa média do CDI.
- ↑ **Despesas financeiras:** as despesas financeiras tiveram acréscimo de R\$63,0 milhões ou 60,3%, relacionado ao aumento da taxa média do CDI e do saldo médio das captações. Cabe destacar que, ao longo do primeiro semestre de 2021 a Cielo estruturou três Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDCs, no montante de R\$7,2 bilhões, com objetivo de iniciar a oferta de linhas de capital de giro aos clientes da Companhia e, principalmente, amparar a expansão dos produtos de prazo;
- ↓ **Receita de aquisição de recebíveis e FIDC, líquidas:** o decréscimo de R\$43,2 milhões, ou 31,4%, está relacionado, principalmente, ao efeito *baseline*, dado que o 2T20 foi beneficiado por receita de aquisição de recebíveis de operações performadas em períodos anteriores à pandemia (*apropriação pró-rata temporis*), e à redução do prazo médio das operações.

2T21 X 1T21

Quando comparado ao 1T21, o resultado financeiro foi inferior em R\$55,2 milhões. Principais variações:

- ↑ **Receitas financeiras:** as receitas financeiras tiveram aumento de R\$41,1 milhões, ou 124,2%, relacionado ao maior saldo médio aplicado no período e à elevação da taxa média do CDI. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo efeito *baseline*, uma vez que no 1T21 houve o reconhecimento de ganhos não recorrentes de R\$14,6 milhões, relacionados à atualização monetária acumulada de valores a receber referente à licença de uso da plataforma ELO.
- ↑ **Despesas financeiras:** as despesas financeiras tiveram aumento de R\$84,1 milhões, ou 101,0%, relacionado ao aumento da taxa média do CDI no trimestre, bem como ao aumento do saldo médio captado.
- ↑ **Receita de aquisição de recebíveis, líquida:** redução de R\$1,5 milhão, ou 1,6%, decorrente do menor volume antecipado no período, majoritariamente no segmento de grandes contas, parcialmente compensado pelo aumento da taxa média, e também pelo efeito do reconhecimento de receita de aquisição de recebíveis apropriadas de períodos anteriores (*pró-rata temporis*).

#### Indicadores de Aquisição de Recebíveis

Aquisição de recebíveis	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
% Aquisição sobre volume financeiro de crédito	8,1%	7,7%	0,4pp	11,5%	-3,4pp
Volume financeiro de aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	7.515,8	5.461,2	37,6%	10.189,8	-26,2%
Prazo médio (dias corridos)	46,2	67,4	(21,2)	48,0	(1,8)
Prazo médio (dias úteis)	31,8	46,3	(14,5)	32,6	(0,8)
<b>Receita bruta de aquisição de recebíveis auferida pelo FIDC</b>	<b>96,6</b>	<b>141,5</b>	<b>-31,7%</b>	<b>97,4</b>	<b>-0,8%</b>

#### Lucro Líquido

No 2T21, o lucro líquido da Cielo Brasil registrou R\$113,3 milhões com margem líquida de 9,7%, representando um aumento de margem de 13,1 p.p. frente ao 2T20. Ao compararmos com 1T21, excluindo os eventos não recorrentes de R\$105,5 milhões, houve redução de 8,7% no resultado recorrente e de 0,5 p.p. na margem líquida. Sem excluir eventos não recorrentes, houve redução de 50,7% de lucro líquido e de 10,0 p.p. de margem.

**CATENO****Destaques**

- O resultado líquido da Cateno alcançou R\$137,1 milhões no 2T21, registrando crescimento de 158,8% sobre o 2T20 e de 72,2% sobre o trimestre anterior. Em ambas as bases de comparação, o resultado foi impulsionado pela expansão das receitas líquidas e pela redução das despesas operacionais.
- As receitas líquidas registraram crescimento de 46,4% sobre o mesmo trimestre do ano anterior e de 7,7% sobre o 1T21, impulsionadas pelo crescimento do volume, e por um mix mais favorável de transações. Por outro lado, o aumento das receitas foi limitado pelos impactos da Lei 175/2020 sobre as despesas com ISS.
- Quanto às despesas operacionais, a linha de reembolso de gastos referentes ao arranjo de pagamentos Ourocard totalizou, no segundo trimestre, o montante de R\$19,7 milhões. As contabilizações relativas ao teto para custos e despesas, previsto no contrato do Arranjo Ourocard, passaram a ser registradas por regime de competência e reportadas trimestralmente, o que deverá trazer maior estabilidade e previsibilidade às despesas operacionais da Cateno.

**DESEMPENHO OPERACIONAL****Volume Financeiro**

Volume financeiro (R\$ milhões)	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
<b>Volume financeiro total</b>	<b>79.826,3</b>	<b>55.589,9</b>	<b>43,6%</b>	<b>74.580,9</b>	<b>7,0%</b>
Volume de crédito	41.125,5	27.972,0	47,0%	38.091,2	8,0%
Volume de débito	38.700,8	27.617,9	40,1%	36.489,8	6,1%
<b>Volume financeiro total excluindo segmentos específicos*</b>	<b>78.097,2</b>	<b>53.516,7</b>	<b>45,9%</b>	<b>73.762,4</b>	<b>5,9%</b>

\*Representa o volume de transações com Ourocard Agronegócios, Cartão BNDES e outros.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Cateno				
	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
R\$ milhões					
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>854,9</b>	<b>562,3</b>	<b>52,0%</b>	<b>783,5</b>	<b>9,1%</b>
Impostos sobre serviços	(123,0)	(62,3)	97,4%	(103,8)	18,5%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>731,9</b>	<b>500,0</b>	<b>46,4%</b>	<b>679,7</b>	<b>7,7%</b>
<b>Gastos totais</b>	<b>(532,4)</b>	<b>(436,3)</b>	<b>22,0%</b>	<b>(564,1)</b>	<b>-5,6%</b>
<b>Custos totais</b>	<b>(485,4)</b>	<b>(366,5)</b>	<b>32,4%</b>	<b>(471,3)</b>	<b>3,0%</b>
Custo dos serviços prestados	(388,4)	(269,6)	44,1%	(374,3)	3,8%
Depreciações e amortizações	(97,0)	(96,9)	0,1%	(97,0)	0,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>246,5</b>	<b>133,5</b>	<b>84,6%</b>	<b>208,4</b>	<b>18,3%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(47,0)</b>	<b>(69,9)</b>	<b>-32,8%</b>	<b>(92,9)</b>	<b>-49,4%</b>
Pessoal	(18,7)	(18,2)	2,7%	(17,3)	8,1%
Gerais e administrativas	(7,3)	(7,2)	1,4%	(6,5)	12,3%
Vendas e Marketing	(0,1)	(0,1)	0,0%	(0,1)	0,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	(20,5)	(44,0)	-53,4%	(68,6)	-70,1%
Depreciações e amortizações	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%
<b>Lucro operacional</b>	<b>199,5</b>	<b>63,6</b>	<b>213,7%</b>	<b>115,5</b>	<b>72,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>296,9</b>	<b>161,0</b>	<b>84,4%</b>	<b>212,8</b>	<b>39,5%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	40,6%	32,2%	8,4pp	31,3%	9,3pp
<b>Resultado financeiro</b>	<b>8,6</b>	<b>16,7</b>	<b>-48,5%</b>	<b>5,0</b>	<b>72,0%</b>
Receitas financeiras	9,1	17,3	-47,4%	5,3	71,7%
Despesas financeiras	(0,5)	(0,6)	-16,7%	(0,4)	25,0%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	208,1	80,4	158,8%	120,5	72,7%
IRPJ e CSLL	(71,0)	(27,4)	159,1%	(40,9)	73,6%
Correntes	(76,0)	(15,8)	381,0%	(52,1)	45,9%
Diferidos	5,0	(11,6)	n/a	11,2	n/a
<b>Lucro líquido</b>	<b>137,1</b>	<b>53,0</b>	<b>158,7%</b>	<b>79,6</b>	<b>72,2%</b>
<i>Margem líquida</i>	18,7%	10,6%	8,1pp	11,7%	7,0pp
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>96,0</b>	<b>37,1</b>	<b>158,8%</b>	<b>55,7</b>	<b>72,4%</b>
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	41,1	15,9	158,5%	23,9	72,0%

## Receita Líquida

A receita líquida da Cateno totalizou R\$731,9 milhões no 2T21, com aumento de R\$231,9 milhões ou 46,4%, frente ao 2T20 e aumento de R\$52,2 milhões ou 7,7% em comparação com o 1T21.

Em ambas as bases de comparação o aumento das receitas está relacionado ao volume transacionado, que apresentou expansão de 43,6% sobre o 2T20 e de 7,0% sobre o trimestre anterior, e ao mix mais favorável, considerando o aumento da participação relativa das transações com cartões de crédito e de setores econômicos que proporcionam melhor receita média com intercâmbio. Especificamente na comparação com o 2T20, esses fatores foram parcialmente compensados pelo crescimento mais que proporcional das despesas com ISS, em razão dos impactos da Lei 175/2020.

## Custos dos Serviços Prestados

Os custos dos serviços prestados, incluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$485,4 milhões no 2T21, um aumento de R\$118,9 milhões ou 32,4% em relação ao 2T20 e de R\$14,1 milhões ou 3,0% frente ao 1T21.

Em relação ao 2T20, o aumento está relacionado, principalmente, ao incremento nos custos de fee de bandeira, explicado pelo acréscimo do volume, em conjunto com maiores custos com central de atendimento ao cliente.

Na comparação com o 1T21, os custos estão superiores devido ao incremento nos custos de fee de bandeira, explicado pelo acréscimo do volume, parcialmente compensado por menores custos com *embossing* e postagem.

## Despesas Operacionais

As variações das despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
Despesas com pessoal	(18,7)	(18,2)	2,7%	(17,3)	8,1%
Despesas gerais e administrativas	(7,7)	(7,6)	1,3%	(6,9)	11,6%
Despesas de vendas e marketing	(0,1)	(0,1)	0,0%	(0,1)	0,0%
Outras despesas operacionais líquidas	(20,5)	(44,0)	-53,4%	(68,6)	-70,1%
<b>Total</b>	<b>(47,0)</b>	<b>(69,9)</b>	<b>-32,8%</b>	<b>(92,9)</b>	<b>-49,4%</b>

No 2T21, as despesas operacionais atingiram R\$47,0 milhões, uma redução de R\$22,8 milhões, ou 32,7%, em comparação ao 2T20 e redução de R\$45,8 milhões ou 49,4%, quando comparado ao 1T21.

As variações observadas no trimestre decorrem basicamente do comportamento da linha de Outras Despesas Operacionais, líquidas, que totalizaram R\$20,5 milhões no 2T21, registrando redução de 53,4% sobre o 2T20, e de 70,1% sobre o 1T21. As variações nessa linha decorrem de queda das despesas com perdas operacionais, e do reconhecimento de reembolso de gastos de R\$19,7 milhões no 2T21.

A Cateno possui junto à BB Elo Cartões e ao Banco do Brasil, contratos que regem a exploração do Arranjo Ourocard. Dentre as cláusulas contratuais, há previsão de compensação de determinados custos e despesas que ultrapassem um teto definido com base em um percentual sobre o volume transacionado anual. Em razão do aumento das despesas com perdas operacionais observado desde 2020, e dos impactos sobre o volume decorrentes das medidas de distanciamento social adotadas como enfrentamento à pandemia da COVID-19, os gastos têm excedido o teto, de forma que a Cateno vem reconhecendo receitas com reembolso de gastos desde 2020.

No 1T21 a linha em que são registrados os reembolsos de gastos apresentou inversão de saldo, uma vez que foram apurados ajustes em relação aos valores apropriados no exercício de 2020. Além disso, a partir de junho/21 a Cateno passou a apurar mensalmente o reembolso, com base nas suas projeções para o exercício e no princípio da competência. Cabe destacar que os valores reconhecidos neste trimestre foram influenciados pelo desempenho das receitas e despesas em todo o primeiro semestre, uma vez que não havia sido feito reconhecimento trimestral no 1T21.

Outras despesas operacionais, líquidas (R\$ milhões)	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
Perdas operacionais	(39,3)	(42,3)	-7,1%	(46,7)	-15,9%
Reembolso de gastos	19,7	-	n/a	(20,5)	n/a
Demais	(1,0)	(1,7)	-43,5%	(1,4)	-33,0%
<b>Outras despesas operacionais, líquidas</b>	<b>(20,5)</b>	<b>(44,0)</b>	<b>-53,4%</b>	<b>(68,6)</b>	<b>-70,1%</b>
Ajuste - descontos em fee de bandeira	-	-	n/a	23,6	n/a
<b>Total</b>	<b>(20,5)</b>	<b>(44,0)</b>	<b>-53,4%</b>	<b>(45,0)</b>	<b>-98,8%</b>

## Resultado Financeiro

As variações do resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
Receitas Financeiras	9,1	17,3	-47,4%	5,3	71,7%
Despesas Financeiras	(0,5)	(0,6)	-16,7%	(0,4)	25,0%
<b>Total</b>	<b>8,6</b>	<b>16,7</b>	<b>-48,5%</b>	<b>4,9</b>	<b>75,5%</b>

O resultado financeiro atingiu R\$8,6 milhões no trimestre, redução de 48,5% frente ao 2T20, refletindo o menor saldo médio aplicado. Em relação ao 1T21, o resultado financeiro registrou crescimento de 75,5%, acompanhando o crescimento da taxa média do CDI e a expansão do saldo médio aplicado.

## Lucro Líquido

O lucro líquido da Cateno atribuível à Cielo foi de R\$96,0 milhões no 2T21, o que representa um incremento de 158,7% frente ao 2T20, e um aumento de 72,2%, frente ao 1T21.

Na visão gerencial, adicionando as despesas financeiras relacionadas às dívidas contratadas pela Cielo S.A para criação da Cateno e expurgando a amortização do intangível da Cateno, o lucro líquido gerencial atingiu R\$108,2 milhões no 2T21, um aumento de R\$36,7 milhões ou 51,4% em relação ao 2T20 e de R\$7,9 milhões ou 7,8% quando comparado ao 1T21.

DRE (Cash Basis) R\$ milhões	Cateno Gerencial				
	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>731,9</b>	<b>500,0</b>	<b>46,4%</b>	<b>679,7</b>	<b>7,7%</b>
Gasto total (ex amortização)	(435,4)	(339,4)	28,3%	(467,1)	-6,8%
<b>Resultado operacional</b>	<b>296,5</b>	<b>160,6</b>	<b>84,7%</b>	<b>212,6</b>	<b>39,5%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>8,6</b>	<b>16,7</b>	<b>-48,5%</b>	<b>5,0</b>	<b>72,0%</b>
Lucro antes do IRPJ e CSLL	305,1	177,3	72,1%	217,6	40,2%
IRPJ e CSLL	(71,0)	(27,4)	158,9%	(40,9)	73,5%
<b>Lucro líquido</b>	<b>234,1</b>	<b>149,8</b>	<b>56,3%</b>	<b>176,7</b>	<b>32,5%</b>
<b>Participação Cielo 70%</b>	<b>163,9</b>	<b>104,9</b>	<b>56,3%</b>	<b>123,7</b>	<b>32,5%</b>
(-) Despesas financeiras líquida de impostos	(55,7)	(33,4)	66,5%	(23,3)	138,6%
<b>Lucro líquido ajustado (cash basis)</b>	<b>108,2</b>	<b>71,5</b>	<b>51,4%</b>	<b>100,3</b>	<b>7,8%</b>

## OUTRAS CONTROLADAS

## DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Outras Controladas				
	R\$ milhões	2T21	2T20	Var. %	1T21
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>944,2</b>	<b>981,6</b>	<b>-3,8%</b>	<b>914,3</b>	<b>3,3%</b>
Impostos sobre serviços	(31,9)	(36,8)	-13,3%	(33,9)	-5,9%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>912,3</b>	<b>944,8</b>	<b>-3,4%</b>	<b>880,4</b>	<b>3,6%</b>
<b>Gastos totais</b>	<b>(933,1)</b>	<b>(1.024,6)</b>	<b>-8,9%</b>	<b>(916,3)</b>	<b>1,8%</b>
<b>Custos totais</b>	<b>(807,8)</b>	<b>(831,8)</b>	<b>-2,9%</b>	<b>(799,3)</b>	<b>1,1%</b>
Custo dos serviços prestados	(777,1)	(784,8)	-1,0%	(745,9)	4,2%
Depreciações e amortizações	(30,7)	(47,0)	-34,7%	(53,4)	-42,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>104,5</b>	<b>113,0</b>	<b>-7,5%</b>	<b>81,1</b>	<b>28,9%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(125,3)</b>	<b>(192,8)</b>	<b>-35,0%</b>	<b>(117,1)</b>	<b>7,0%</b>
Pessoal	(46,1)	(32,6)	41,4%	(39,3)	17,3%
Gerais e administrativas	(32,5)	(81,0)	-59,9%	(36,3)	-10,5%
Vendas e Marketing	(40,9)	(71,1)	-42,5%	(37,0)	10,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	1,3	0,6	116,7%	0,8	62,5%
Depreciações e amortizações	(7,1)	(8,7)	-18,4%	(5,3)	34,0%
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>(20,8)</b>	<b>(79,8)</b>	<b>-73,9%</b>	<b>(36,0)</b>	<b>-42,2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>17,0</b>	<b>(24,1)</b>	n/a	<b>22,7</b>	<b>-25,1%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	1,9%	-2,6%	4,4pp	2,6%	-0,7pp
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(20,2)</b>	<b>(21,2)</b>	<b>-4,7%</b>	<b>(21,2)</b>	<b>-4,7%</b>
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(41,0)	(101,0)	-59,4%	(57,2)	-28,3%
IRPJ e CSLL	12,1	23,5	-48,5%	13,4	-9,7%
Correntes	6,2	9,1	-31,9%	4,7	31,9%
Diferidos	5,9	14,4	-59,0%	8,6	-31,4%
<b>Resultado líquido</b>	<b>(28,9)</b>	<b>(77,5)</b>	<b>-62,7%</b>	<b>(43,8)</b>	<b>-34,0%</b>
<i>Margem líquida</i>	-3,2%	-8,2%	5,0pp	-5,0%	1,8pp
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>(28,9)</b>	<b>(77,9)</b>	<b>-62,9%</b>	<b>(43,8)</b>	<b>-34,0%</b>
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	0,4	n/a	-	n/a

As demonstrações de outras controladas consolidam as operações das empresas M4U, MerchantE, Cielo USA e Braspag até 30.09.20.

## Resultado Líquido atribuível à Cielo

O resultado líquido atribuível à Cielo de outras controladas totalizou prejuízo de R\$28,8 milhões no 2T21, ante R\$77,9 milhões no 2T20 e R\$43,9 milhões no 1T21.

Em ambas as bases de comparação, houve melhora no resultado da Cielo Inc, em razão de menores despesas com amortização de intangíveis, e da MerchantE, que avança em seu processo de reestruturação.

Cabe destacar ainda que o EBITDA das outras controladas atingiu R\$16,9 milhões positivo no 2T21, ante R\$24,1 milhões de desempenho negativo no 2T20, e positivo de R\$22,7 milhões no 1T21.

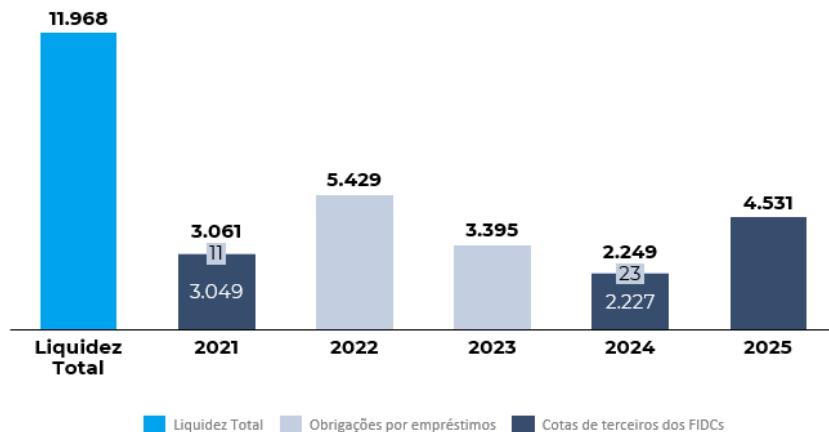
## CIELO CONSOLIDADA – NÃO AUDITADA

## DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE R\$ milhões	Cielo Consolidada				
	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>3.152,9</b>	<b>2.675,6</b>	<b>17,8%</b>	<b>3.045,4</b>	<b>3,5%</b>
Impostos sobre serviços	(341,0)	(225,4)	51,3%	(322,8)	5,6%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.811,9</b>	<b>2.450,2</b>	<b>14,8%</b>	<b>2.722,6</b>	<b>3,3%</b>
<b>Gastos totais</b>	<b>(2.491,8)</b>	<b>(2.527,4)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>(2.397,3)</b>	<b>3,9%</b>
<b>Custos totais</b>	<b>(2.003,3)</b>	<b>(1.902,4)</b>	<b>5,3%</b>	<b>(2.030,2)</b>	<b>-1,3%</b>
Custo dos serviços prestados	(1.753,0)	(1.601,3)	9,5%	(1.751,9)	0,1%
Depreciações e amortizações	(250,3)	(301,1)	-16,9%	(278,3)	-10,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>808,6</b>	<b>547,8</b>	<b>47,6%</b>	<b>692,4</b>	<b>16,8%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(488,5)</b>	<b>(625,0)</b>	<b>-21,8%</b>	<b>(367,1)</b>	<b>33,1%</b>
Pessoal	(214,5)	(180,5)	18,8%	(208,8)	2,7%
Gerais e administrativas	(79,8)	(126,1)	-36,7%	(80,1)	-0,4%
Vendas e Marketing	(62,1)	(111,1)	-44,1%	(61,2)	1,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	(121,7)	(193,5)	-37,1%	(7,7)	1480,5%
Depreciações e amortizações	(10,4)	(13,8)	-24,6%	(9,3)	11,8%
Equivalência patrimonial	-	(1,5)	n/a	0,7	n/a
<b>Resultado operacional</b>	<b>320,1</b>	<b>(78,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>326,0</b>	<b>-1,8%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>580,8</b>	<b>236,2</b>	<b>145,9%</b>	<b>613,5</b>	<b>-5,3%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	20,7%	9,6%	11,0pp	22,5%	-1,9pp
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(15,8)</b>	<b>39,7</b>	<b>n/a</b>	<b>34,8</b>	<b>n/a</b>
Receitas financeiras	84,0	45,5	84,6%	38,8	116,5%
Despesas financeiras	(188,8)	(127,9)	47,6%	(105,2)	79,5%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	94,4	137,6	-31,4%	95,8	-1,5%
Variação cambial, líquida	(5,4)	(15,4)	-64,9%	5,4	n/a
Resultado antes do IRPJ e CSLL	304,3	(38,9)	n/a	360,7	-15,6%
IRPJ e CSLL	(82,8)	(20,0)	314,0%	(95,5)	-13,3%
Correntes	(129,6)	(38,2)	239,3%	(73,2)	77,0%
Diferidos	46,8	18,2	157,1%	(22,4)	n/a
<b>Resultado líquido</b>	<b>221,5</b>	<b>(58,9)</b>	<b>n/a</b>	<b>265,2</b>	<b>-16,5%</b>
<i>Margem líquida</i>	7,9%	-2,4%	10,3pp	9,7%	-1,9pp
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>180,4</b>	<b>(75,2)</b>	<b>n/a</b>	<b>241,3</b>	<b>-25,2%</b>
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	41,1	16,3	152,1%	23,9	72,0%

Em 30 de setembro de 2020, a controlada direta Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag") foi incorporada pela controlada indireta Stelo S.A. ("Stelo") com a versão de todos os seus bens, direitos e obrigações, baseado em laudo de avaliação patrimonial com data-base de 31 de agosto de 2020 (acervo líquido incorporado de R\$37,9 milhões). Além disso, na mesma data, foi aprovado aporte de capital na Stelo no montante de R\$65,5 milhões.

**Liquidez e endividamento**  
(em R\$ milhões)



A Liquidez Total apresentada acima, conforme práticas contábeis COSIF, consolidou 100% dos saldos de caixa e equivalentes de caixa da controlada Cateno (R\$1.070,5 milhões em 30 de junho de 2021). Vale dizer que, para efeito de avaliação de liquidez, corresponde à Cielo o valor equivalente à sua participação de 70% no controle da Cateno (R\$749,3 milhões em 30 de junho de 2021).

\*

Em 30/06/2021, a Companhia registrou liquidez total (total de disponibilidades) de R\$11.968,1 milhões, um aumento de R\$4.643,1 milhões, ou 63,4%, frente a 30/06/2020 e de R\$4.884,7 milhões, ou 69,0%, frente a 31/03/2021. O aumento observado na liquidez total em relação aos períodos anteriores é explicado, principalmente, pela entrada de recursos provenientes da estruturação do FIDC Emissor II, que aumentou a liquidez da Cielo Brasil em R\$4.500 milhões.

Na data base de encerramento do balanço, a Cielo registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$8.858,4 milhões, uma redução de R\$1.909,6 milhões, ou 17,7%, quando comparado com junho/2020 e de R\$362,0 milhões, ou 3,9%, frente a março/2021.

## ANEXOS

## RESULTADO DA CIELO BRASIL SEM IMPACTOS DOS CUSTOS DAS DÍVIDAS CONTRAÍDAS NAS AQUISIÇÕES DE CATENO E MERCHANTE

DRE	RESULTADO CIELO LÍQUIDO DOS CUSTOS DE AQUISIÇÕES				
R\$ milhões	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>180,4</b>	<b>(75,2)</b>	n/a	<b>241,3</b>	<b>-25,2%</b>
Cielo Brasil	113,3	(34,3)	n/a	229,6	-50,7%
Equivalência Patrimonial	67,1	(40,9)	n/a	12,0	457,4%
<i>Cateno</i>	96,0	37,1	158,9%	55,7	72,3%
<i>MerchantE</i>	(31,5)	(87,1)	-63,8%	(51,0)	-38,2%
Outros	2,6	9,1	-71,1%	7,4	-64,3%
Custos de dívidas contraídas na aquisição	(29,8)	(28,7)	3,8%	(19,8)	50,4%
<i>Cateno</i>	(18,9)	(18,0)	5,1%	(11,7)	61,8%
<i>MerchantE</i>	(10,8)	(10,7)	1,5%	(8,1)	33,9%
<b>Cielo Brasil (-) custos da dívida</b>	<b>143,1</b>	<b>(5,6)</b>	n/a	<b>249,4</b>	<b>-42,6%</b>
Equivalência Patrimonial Ajustada	37,3	(69,6)	n/a	(7,7)	n/a

## DESEMPENHO GERENCIAL 2T21 - (R\$ Mi) - PADRÃO COSIF (NÃO AUDITADO)

DRE	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada				
	R\$ milhões	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	2T21	2T20	Var. %	1T21
Receita operacional bruta	1.353,8	1.131,8	19,6%	1.347,6	0,5%	854,9	562,3	52,0%	783,5	9,1%	944,2	981,6	-3,8%	914,3	3,3%	3.152,9	2.675,6	17,8%	3.045,4	3,5%
Impostos sobre serviços	(186,1)	(126,3)	47,3%	(185,1)	0,5%	(123,0)	(62,3)	97,4%	(103,8)	18,5%	(31,9)	(36,8)	-13,3%	(33,9)	-5,9%	(341,0)	(225,4)	51,3%	(322,8)	5,6%
Receita operacional líquida	1.167,7	1.005,5	16,1%	1.162,5	0,4%	731,9	500,0	46,4%	679,7	7,7%	912,3	944,8	-3,4%	880,4	3,6%	2.811,9	2.450,2	14,8%	2.722,6	3,3%
Gastos totais	(1.026,3)	(1.066,4)	-3,8%	(916,6)	12,0%	(532,4)	(436,4)	22,0%	(564,1)	-5,6%	(933,1)	(1.024,6)	-8,9%	(916,3)	1,8%	(2.491,8)	(2.527,4)	-1,4%	(2.397,3)	3,9%
Custos totais	(710,1)	(704,1)	0,9%	(759,6)	-6,5%	(485,4)	(366,5)	32,4%	(471,3)	3,0%	(807,8)	(831,8)	-2,9%	(799,3)	1,1%	(2.003,3)	(1.902,4)	5,3%	(2.030,2)	-1,3%
Custo dos serviços prestados	(587,5)	(546,9)	7,4%	(631,7)	-7,0%	(388,4)	(269,6)	44,1%	(374,3)	3,8%	(777,1)	(784,8)	-1,0%	(745,9)	4,2%	(1.753,0)	(1.601,3)	9,5%	(1.751,9)	0,1%
Depreciações e amortizações	(122,6)	(157,2)	-22,0%	(127,9)	-4,1%	(97,0)	(96,9)	0,1%	(97,0)	0,0%	(30,7)	(47,0)	-34,7%	(53,4)	-42,5%	(250,3)	(301,1)	-16,9%	(278,3)	-10,1%
Lucro bruto	457,6	301,4	51,8%	402,9	13,6%	246,5	133,5	84,6%	208,4	18,3%	104,5	113,0	-7,5%	81,1	28,9%	808,6	547,8	47,6%	692,4	16,8%
Despesas operacionais	(316,2)	(362,3)	-12,7%	(157,0)	101,4%	(47,0)	(69,9)	-32,8%	(92,9)	-49,4%	(125,3)	(192,8)	-35,0%	(117,1)	7,0%	(488,5)	(625,0)	-21,8%	(367,1)	33,1%
Pessoal	(149,7)	(129,7)	15,4%	(152,2)	-1,6%	(18,7)	(18,2)	2,7%	(17,3)	8,1%	(46,1)	(32,6)	41,4%	(39,3)	17,3%	(214,5)	(180,5)	18,8%	(208,8)	2,7%
Gerais e administrativas	(40,0)	(37,9)	5,5%	(37,2)	7,5%	(7,3)	(7,2)	1,4%	(6,5)	12,3%	(32,5)	(81,0)	-59,9%	(36,3)	-10,5%	(79,8)	(126,1)	-36,7%	(80,1)	-0,4%
Vendas e Marketing	(21,1)	(39,9)	-47,1%	(24,1)	-12,4%	(0,1)	(0,1)	0,0%	(0,1)	0,0%	(40,9)	(71,1)	-42,5%	(37,0)	10,5%	(62,1)	(111,1)	-44,1%	(61,2)	1,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	(102,5)	(150,1)	-31,7%	60,1	n/a	(20,5)	(44,0)	-53,4%	(68,6)	-70,1%	1,3	0,6	116,7%	0,8	62,5%	(121,7)	(193,5)	-37,1%	(7,7)	1480,5%
Depreciações e amortizações	(2,9)	(4,7)	-38,3%	(3,6)	-19,4%	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%	(7,1)	(8,7)	-18,4%	(5,3)	34,0%	(10,4)	(13,8)	-24,6%	(9,3)	11,8%
Equivalência patrimonial	-	(1,5)	n/a	0,7	n/a	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,5)	n/a	0,7	n/a	-
Lucro operacional	141,4	(62,4)	n/a	246,6	-42,7%	199,5	63,6	213,7%	115,5	72,7%	(20,8)	(79,8)	-73,9%	(36,0)	-42,2%	320,1	(78,7)	n/a	326,0	-1,8%
EBITDA	266,9	99,5	168,2%	378,1	-29,4%	296,9	161,0	84,4%	212,9	39,5%	17,0	(24,1)	n/a	22,7	-25,1%	580,8	236,2	145,9%	613,5	-5,3%
Margem EBITDA	22,9%	9,9%	13,0pp	32,5%	-9,7pp	40,6%	32,2%	8,4pp	31,3%	9,2pp	1,9%	-2,6%	4,4pp	2,6%	-0,7pp	20,7%	9,6%	11,0pp	22,5%	-1,9pp
Resultado financeiro	(4,2)	44,2	n/a	51,0	n/a	8,6	16,7	-48,5%	5,0	72,0%	(20,2)	(21,2)	-4,7%	(21,2)	-4,7%	(15,8)	39,7	n/a	34,8	n/a
Receitas financeiras	74,2	26,2	183,2%	33,1	124,2%	9,1	17,3	-47,4%	5,3	71,7%	0,7	2,0	-65,0%	0,4	75,0%	84,0	45,5	84,6%	38,8	116,5%
Despesas financeiras	(167,4)	(104,4)	60,3%	(83,3)	101,0%	(0,5)	(0,6)	-16,7%	(0,4)	25,0%	(20,9)	(22,9)	-8,7%	(21,5)	-2,8%	(188,8)	(127,9)	47,6%	(105,2)	79,5%
Aquisição de recebíveis, líquido	94,4	137,6	-31,4%	95,8	-1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94,4	137,6	-31,4%	95,8	-1,5%
Variação cambial, líquida	(5,4)	(15,2)	-64,5%	5,4	n/a	-	-	-	-	-	(0,2)	n/a	-	-	-	(5,4)	(15,4)	-64,9%	5,4	n/a
Lucro antes do IRPJ e CSLL	137,2	(18,2)	n/a	297,6	-53,9%	208,1	80,4	158,8%	120,5	72,7%	(41,0)	(101,0)	-59,4%	(57,2)	-28,3%	304,3	(38,9)	n/a	360,7	-15,6%
IRPJ e CSLL	(23,9)	(18,1)	48,4%	(68,0)	-64,9%	(71,0)	(27,4)	159,1%	(40,9)	73,6%	12,1	23,5	-48,5%	13,4	-9,7%	(82,8)	(20,0)	314,0%	(95,5)	-13,3%
Correntes	(59,8)	(31,5)	89,8%	(25,8)	131,8%	(76,0)	(15,8)	381,0%	(52,1)	45,9%	6,2	9,1	-31,9%	4,7	31,9%	(129,6)	(38,2)	239,3%	(73,2)	77,0%
Diferidos	35,9	15,4	133,1%	(42,2)	n/a	5,0	(11,6)	n/a	11,2	-55,4%	5,9	14,4	-59,0%	8,6	-31,4%	46,8	18,2	157,1%	(22,4)	n/a
Resultado líquido	113,3	(34,3)	n/a	229,6	-50,7%	137,1	53,0	158,7%	79,6	72,2%	(28,9)	(77,5)	-62,7%	(43,8)	-34,0%	221,5	(58,9)	n/a	265,2	-16,5%
Margem líquida	9,7%	-3,4%	13,1pp	19,8%	-10,0pp	18,7%	10,6%	8,1pp	11,7%	7,0pp	-3,2%	-8,2%	5,0pp	-5,0%	1,8pp	7,9%	-2,4%	10,3pp	9,7%	-1,9pp
Resultado atribuível à Cielo	113,3	(34,3)	n/a	229,6	-50,7%	96,0	37,1	158,8%	55,7	72,4%	(28,9)	(77,9)	-62,9%	(43,8)	-34,0%	180,4	(75,2)	n/a	241,3	-25,2%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	-	-	-	41,1	15,9	158,5%	23,9	72,0%	-	0,4	n/a	-	n/a	41,1	16,3	152,1%	23,9	72,0%



# Earnings Release

2Q 2021

cielo

## ■ Presentation

This report presents the economic and financial situation of Cielo S.A. (B3: CIEL3 / OTC NASDAQ International: CIOXY). Intended for market analysts, shareholders, investors, the press, and other stakeholders, this document provides analyzes, indicators, and information considered relevant to assess the performance of Cielo and its subsidiaries. This report is published quarterly and presents the results up to the second quarter of 2021.

The financial statements are presented in Reais (R\$), as per the Accounting Plan of the National Financial System Institutions (COSIF) and accounting practices adopted in Brazil. The tables and charts include figures in R\$ million, except where otherwise indicated. Eventually, accounting data may be complemented with operational and/or managerial information.

We highlight below the different views presented here:

- Cielo Consolidated - Presents the consolidated results of all companies under Cielo's economic group and FIDCs structured by the Cielo. Only equity interests in the companies Orizon and Paggo are recognized by the equity method.
- Cielo Brasil - Consolidates the companies Cielo, Stelo, Aliança, Servinet and FIDCs structured by the Company. The results of Orizon and Paggo are recognized by the equity method. The term "Company" is used in this report to refer to Cielo Brasil.
- Cateno - Cateno's individual results.
- Other Subsidiaries - Consolidates the results of Cielo's other subsidiaries, except those included in "Cielo Brasil" and Cateno.

This report is made available online on Cielo's Investor Relations website, where there is also more information about the Company, its structure, business, and other information considered relevant to investors. The website can be accessed at [ri.cielo.com.br](http://ri.cielo.com.br). Reading this report does not replace reading the financial statements and other documents filed with regulators.

This report may include forward-looking statements that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on the Management's beliefs and assumptions and on the Company's best knowledge and information. Statements about future events may include information about our intentions, beliefs, or current expectations, as well as those of the members of the Company's Board of Directors and Officers.

Disclaimers with respect to forward-looking information and statements also include information on possible or presumed operating results, as well as statements that are preceded, followed or that include the words "believes", "may," "will," "continues", "expects", "predicts", "intends", "plans", "estimates", or similar expressions.

Forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties, and assumptions, as they refer to future events and therefore depend on circumstances that may or may not occur. Future results and value creation for shareholders may differ materially from those expressed in or suggested by forward-looking statements. Many factors determining these results and values are beyond CIELO's ability to control and predict.

This report may include non-accounting metrics, which will be indicated where relevant. We draw attention to these metrics. They are inserted because they are considered by the management as relevant to understand the business, but they did not necessarily meet the same criteria to prepare the financial statements.

The variation rates in the tables and charts are calculated before rounding the numbers.

## 2Q21 Conference Call

---

Date: Tuesday, August 3<sup>rd</sup>, 2021

### In Portuguese

Simultaneous translation into English

Time: 11:30 a.m. (Brasília)

Phone: +55 11 4210-1803  
+55 11 3181-8565

Password: CIELO

### In English

Time: 11:30 a.m. (ET)

Phone: +1 844-204-8942  
+55 11 3181-8565

Password: CIELO

## CIEL3 Price

---

R\$3.64

### Market Cap

R\$9.9 billion

### Earnings per Share in the Period

R\$0.07

### P/E

12.1x

*Information referring to June 30, 2021*

## Table of Contents

HIGHLIGHTS OF THE PERIOD .....	4
CIELO BRASIL .....	9
Highlights .....	9
OPERATIONAL PERFORMANCE .....	11
FINANCIAL PERFORMANCE.....	13
CATENO .....	19
OPERATIONAL PERFORMANCE .....	19
FINANCIAL PERFORMANCE.....	20
OTHER SUBSIDIARIES .....	23
FINANCIAL PERFORMANCE.....	23
CIELO CONSOLIDATED .....	25
FINANCIAL PERFORMANCE.....	25
EXHIBITS .....	27

## Contacts

---

Email: [ri@cielo.com.br](mailto:ri@cielo.com.br)

Phone: +55 (11) 2596-8453

Website: [ri.cielo.com.br](http://ri.cielo.com.br)

## HIGHLIGHTS OF THE PERIOD

### PROFIT GROWS 33% OVER 1Q21

*Volume processed by Cielo Brasil reaches R\$165 billion, up by 29.1% YoY and 3.3% QoQ. Highlighting the SMB and long tail segments, which combined, grew by 48.8% over 2Q20 and represents 39.3% of total volume. Cielo continues to advance in its operational efficiency agenda: Normalized expenses had a nominal reduction of 4.5% YoY and 2.2% QoQ.*

- **Consolidated Net Income totaled R\$180.4 million in the second quarter of 2021<sup>1</sup>.** This is the third consecutive quarter with net income growth YoY. There were no non-recurring events in 2Q21, and the result grew by 32.8% over the recurring income reported in the previous quarter.
- **Year on year, the result was driven by the improvement in all business units,** mainly Cielo Brasil (acquiring business in Brazil) and Cateno.
- Cielo Brasil net revenues grew by 16.1% over 2Q20 due to the higher financial volume of transactions. Normalized expenses<sup>2</sup> decreased by 4.5%, allowing the recovery of the EBITDA margin.
- At Cateno, the recovery was also driven by operating performance, mainly the 43.6% growth in the transactions volume compared to 2Q20.
- On the other hand, the higher growth of the result was limited by the increase in expenses with Taxes on Services (“ISS”), at a higher rate than that observed in revenues. As of the first quarter of 2021, Cielo and Cateno started to recognize higher ISS expenses due to impacts foreseen with the entry into force of Law 175/2020. Cielo’s ISS expenses increased by R\$30.5 million in 2Q21, and at Cateno, the increase in expenses was R\$26.6 million. In 2Q21, the impact on net income after income tax and social contribution and deducting the equity interest in non-controlling shareholders was R32.4 million. These expenses impacted the changes in result YoY.

<sup>1</sup>Result, in this release, means the consolidated net income, less non-controlling interests in the results of subsidiaries.

<sup>2</sup>Normalized expenses correspond to total expenses deducting card brand fees, subsidies, services by banks, PIS and COFINS credits, depreciation and amortization, non-recurring items and commercial expansion.

**Compared to the previous quarter**, the consolidated result on a recurring basis grew by 32.8%, reflecting improvements in the results of Cateno and Other Subsidiaries. Without excluding non-recurring events, which increased 1Q21 profit by R\$105.5 million, the result declined by 25.2%.

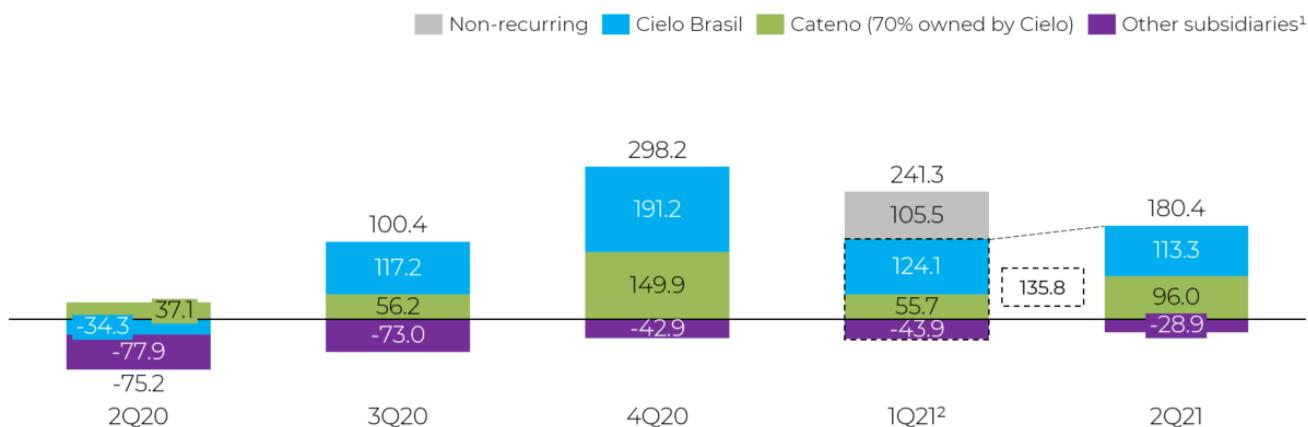
- Cateno's result was driven by the 7.7% growth in net revenues – due to the 7.0% higher volume and a more favorable transaction mix – and by lower operating expenses.
- In Cielo Brasil, volume recovered and spending decreased. However, the financial result was impacted by higher financial expenses, reflecting the higher SELIC rate and expenses with new funding carried out by the Company to support the expansion of pre-payment products and to start granting loans for working capital. Cielo Brasil's recurring result decreased by 8.7% compared to the previous quarter

## KEY FINANCIAL INDICATORS

Main financial indicators (R\$ million)	2Q21	2Q20	Var. %	1Q21	Var. %
<b>Total financial volume</b>	<b>165,237.7</b>	<b>127,964.1</b>	<b>29.1%</b>	<b>160,030.1</b>	<b>3.3%</b>
<b>Net operating revenue</b>	<b>2,811.9</b>	<b>2,450.2</b>	<b>14.8%</b>	<b>2,722.6</b>	<b>3.3%</b>
<b>Purchase of receivables result income, net</b>	<b>94.4</b>	<b>137.6</b>	<b>-31.4%</b>	<b>95.8</b>	<b>-1.5%</b>
% Purchased volume over total credit volume	8.1%	7.7%	0.4pp	11.5%	-3.4pp
<b>Total cost + expenses</b>	<b>(2,491.8)</b>	<b>(2,527.4)</b>	<b>-1.4%</b>	<b>(2,397.3)</b>	<b>3.9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>580.8</b>	<b>236.2</b>	<b>145.9%</b>	<b>613.5</b>	<b>-5.3%</b>
% EBITDA margin	20.7%	9.6%	11.0pp	22.5%	-1.9pp
<b>Net result</b>	<b>221.5</b>	<b>(58.9)</b>	n/a	<b>265.2</b>	<b>-16.5%</b>
% Net margin	7.9%	-2.4%	10.3pp	9.7%	-1.9pp
<b>Attributed to Cielo</b>	<b>180.4</b>	<b>(75.2)</b>	n/a	<b>241.3</b>	<b>-25.2%</b>
Atributed to non Cielo interest	41.1	16.3	152.1%	23.9	72.0%

## Result by Business Unit

### Net Income - R\$ Million



<sup>1</sup> The financial result of the senior shares of FIDCs, previously presented in Other Subsidiaries, is allocated in Cielo Brasil in the quarters presented above for comparison.

<sup>2</sup> In 2021, as required by BCB Resolution 2/2020, the Company approved an internal regulation that governs the classification of non-recurring events. Thus, the 2021 quarters are presented on a recurring basis. The 1Q21 recurring result – excluding non-recurring events, that increased it by R\$105.5 million – totaled R\$135.8 million.

## Recurring Result

Non-recurring Items (R\$ Millions)	1Q21	2Q21
<b>Net income<sup>1</sup> Consolidated</b>	<b>241.3</b>	<b>180.4</b>
<b>Non-recurring Items<sup>2</sup></b>	<b>(105.5)</b>	<b>-</b>
Capital gain from the sale of Orizon	(4.2)	-
Elo Platform - assignment and monetary update	(75.9)	-
Project New Elo - Reversal of provisions	(46.2)	-
Restructuring provision	20.8	-
<b>Recurring Result</b>	<b>135.8</b>	<b>180.4</b>

<sup>1</sup>Attributed to Cielo

<sup>2</sup>Net of tax effects

## Subsequent Events

On July 27, 2021, FIDC Cielo amortized R\$3.0 billion in senior shares held by third parties, and this amortization reduced the Company's consolidated cash position from then on without counterparty of a new issuance of senior shares until the time.

On July 29, 2021, the holders of the debentures of the 5th (fifth) issuance of simple debentures not convertible into shares, representing 96.07% of the outstanding debentures, approved the acceleration of the maturity date to August 4, 2021, compared to the June 18, 2022. This effect will reduce the Company's consolidated cash position by R\$2.9 billion without counterparty for a new issue from the date of payment to debenture holders.

## MESSAGE FROM THE MANAGEMENT

---

The year's first half showed the Brazilian economy's ability to recover. At the end of the first quarter, we saw a fast deterioration in the forecasts about the economy and the business environment. The negative outlook regarding the possible impacts of a second wave of the pandemic affected consumer and business confidence and reduced analysts' forecasts for the economic recovery in 2021. However, despite social distancing measures adopted to face the pandemic, it was possible to see a recovery in expectations from the second quarter onwards.

Retail has transformed over the pandemic and has shown itself capable of adapting. In the last semester, sales volumes were less affected than observed during the social distancing measures adopted in early 2020. E-commerce sales and transactions without a gift card gained relevance in the period. Even traditional retailers, most severely affected by the pandemic, proved to be better prepared to deal with the restrictive measures, adopting delivery, pick-up or drive-thru systems. At Cielo, we noticed this behavior by following the percentage of inactive establishments (without transactions), which remained substantially lower year on year.

The payments industry has supported this trend, bringing new solutions that add more convenience and security to users. Card transactions continue to show growth rates higher than those observed in the economy as a whole. On the other hand, the increased competition trend continues, lowering costs for clients and affecting the acquiring business margins.

In this context, Cielo continues to advance in its transformation process. In recent years, the Company has taken important steps to improve processes, systems and product portfolio, always with the purpose to better serve our customers. Since then, we have seen significant improvements in NPS (Net Promoter Score) and Churn Intent indicators. We were also recognized in open surveys, highlighting our performance on the Reclame Aqui portal, in which Cielo has been positioned among the best-rated acquirers and with a high rate of customers reporting that they would do business with the Company again.

We are very pleased to see improvements in these indicators, but we understand that there is still an important path to be taken to position Cielo as a reference in the segment for service quality. In this sense, during the first semester, we advanced the implementation of our new service model. We have expanded our sales team, revised customer portfolios, and provided more information and technology to our sales team, measures that will improve the commercial efficiency, but, above all, allow an increasingly closer and more personal service to our customers. During 2021, we will deepen this agenda with new improvements to position us as a reference in service quality, especially in the small and medium business segment.

Besides the technology and the behavior of clients and consumers, industry changes are also stimulated by an extensive regulatory agenda. In the first half, we saw PIX's consolidation, which has taken over a relevant share of transactions previously carried out in cash and TED/DOC, and the implementation of the new card receivables registry, which should boost credit by generating more competition while also strengthening and making it easier to access quality guarantees from financial agents.

Implementing the new receivables registry system, according to regulations issued by the Central Bank of Brazil and the National Monetary Council, has been a challenge for all market players and is affecting our business processes, as the new structure is complex and substantially changes the market model until then in force. Cielo has been taking important measures, strengthening its service structures and mobilizing resources to address all concerns, mitigating risks and helping the adequate functioning of the system as a whole.

We understand that the benefits of the new receivables registry system will be observed more intensely over the next semester. In this sense, we prepared the Company's funding structure for this new environment. Over the past few months, Cielo has taken measures to manage its liabilities, with new funding totaling R\$7.0 billion, which

allowed it to reinforce cash for amortization of short-term liabilities, lengthen its debt profile and access to new sources funding, as was the case with the FIDC Receba Mais. These measures, in addition to addressing short-term obligations totaling R\$5.9 billion, reinforce the Company's interest and ability to continue expanding the pre-payment products to its customers, as well as to advance in the offer of working capital lines, that started in May this year.

In the first half, volumes captured by Cielo and Cateno significantly grew year-on-year, 13.0% and 24.4%, respectively. Using this same comparison base, Cielo's consolidated result expanded by 360.4%, reaching R\$421.7 million. In the coming months, the economy should continue to recover and resume its growth path, which will benefit the entire trade, especially small and medium businesses, a segment that is Cielo's focus and has been gaining relevance in the volumes captured.

We will continue to prepare the Company to explore opportunities brought by the economic recovery and make Cielo increasingly agile and efficient, to prosper in the competitive Brazilian payments market.

We appreciate all the dedication of our team of employees, the trust of our customers, shareholders and partners.

## RESULT ANALYSIS

---

### CIELO BRASIL

#### Highlights

- Cielo Brasil's net income reached R\$113.3 million in the 2Q21, reversing the negative result YoY and a 50.7% reduction over the 1Q21. On a recurring basis, after deducting one-off events in 1Q21, the result fell by 8.7%.
- The quarter's result was driven by the higher volume and net revenues, mainly on the YoY compaasion, and consistent spending management. On the other hand, the financial result decreased, reflecting the higher SELIC rate and the cost of the new funding carried out by the Company. Furthermore, in the quarter, provisions for losses on doubtful accounts were reinforced by R\$13.8 million due to impacts expected from implementing the new Receivables Registry system.
- Net operating revenue grew by 16.1% YoY and 0.4% QoQ. Revenue benefited from a higher financial volume of transactions, higher relative share of the SMB and long tail segments - which reached 39.3% of the total processed - and the greater penetration of the two-day payment method (Receba Rápido). These effects were partially offset by the downward trend in prices – due to strong competition in the acquiring business. Compared to the 2Q20, the net revenue growth was negatively impacted by R\$30.5 million in additional expenses with Tax on Services (ISS), due to the impacts of Law 175/2020.
- In the quarter, the Company continued to intensify its cost control actions. Total expenses had a nominal 3.8% reduction YoY, despite the period's inflation and the pressure on variable costs from expanding volumes. Compared to 1Q21, the growth was mainly due to non-recurring items that reduced expenses in the last quarter, notably those related to the Elo Platform. Normalized expenses, which segregate these effects, show a 2.2% decrease QoQ and 4.5% YoY.

Expenses (R\$ Millions)	2Q21	2Q20	%YoY	1Q21	%QoQ
<b>Total expenses</b>	(1,026.3)	(1,066.4)	-3.8%	(916.6)	12.0%
Brand fees, subsidy amortization, services rendered by banks	350.9	353.7	-0.8%	361.2	-2.9%
Tax Credit (PIS / COFINS)	(94.3)	(86.2)	9.4%	(76.3)	23.6%
Costs with depreciation and amortization	116.1	99.0	17.3%	111.7	3.9%
Non-recurring items	-	31.7	n/a	(145.8)	n/a
Commercial expansion	15.5	-	n/a	13.5	14.9%
<b>Normalized total expenses</b>	<b>(638.1)</b>	<b>(668.2)</b>	<b>-4.5%</b>	<b>(652.3)</b>	<b>-2.2%</b>

\*In 2021, the Company approved an internal regulation that governs the classification of non-recurring events. Aiming to provide comparability, the normative was applied to the entire historical series.

- Cielo Brasil's financial result decreased over the 2Q20 and also the 1Q21. It is important to highlight that, throughout the first half of the year, Cielo raised funds through FIDC structures that made it possible to strengthen its cash position, and these funds will be used mainly to finance the expansion strategy for pre-payment products in retail (FIDC Emissor I and II), and also to grant working capital loans to clients (FIDC Receba Mais). In addition, Cielo Brasil's current cash position will allow liability management actions, to settle other instruments and lengthening the debt profile at the end of the process. However, initially the new funding put pressure on the financial result, which adds to the higher financial cost, resulting from the higher SELIC rate.

## Pre-payment Products

- The table below shows the performance breakdown for Cielo's pre-payment products. Cielo classifies as "pre-payment products" the different solutions that allow retailers to receive their credit card sales within up to two days. Credit card transactions (without installments) are usually settled within 30 days, with additional term for transactions in installments. Pre-payment products include ARV (Purchase of Receivables through FIDC Cielo) and the two-day payment modality - Receba Rápido (solution in which the entire credit transaction flow of the client – with or without installments - is automatically credited in up to two business days after each transaction).

Pre-payment products (R\$ million)	1Q21	1Q20	Var. %	4Q20	Var. %
Credit card captured volume	92,855.3	70,803.5	31.1%	88,820.1	4.5%
<b>ARV financial volume</b>	<b>7,515.8</b>	<b>5,461.2</b>	<b>37.6%</b>	<b>10,189.8</b>	<b>-26.2%</b>
% ARV over credit card volume	8.1%	7.7%	0.4pp	11.5%	-3.4pp
<b>Two-day payment financial volume</b>	<b>11,025.7</b>	<b>5,351.2</b>	<b>106.0%</b>	<b>9,970.6</b>	<b>10.6%</b>
% two-day payment over credit card volume	11.9%	7.6%	4.3pp	11.2%	0.6pp
<b>Pre-payment products - ARV and Two-day payment vol.</b>	<b>18,541.5</b>	<b>10,812.4</b>	<b>71.5%</b>	<b>20,160.4</b>	<b>-8.0%</b>
% Pre-payment products over credit card volume	20.0%	15.3%	4.7pp	22.7%	-2.7pp
SMB and LT (R\$ million)	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %
Credit card captured volume	31,305.8	20,470.3	52.9%	29,031.5	7.8%
<b>ARV financial volume</b>	<b>1,105.8</b>	<b>739.7</b>	<b>49.5%</b>	<b>1,159.1</b>	<b>-4.6%</b>
% ARV over credit card volume	3.5%	3.6%	-0.1pp	4.0%	-0.5pp
<b>Two-day payment financial volume</b>	<b>10,161.1</b>	<b>4,886.5</b>	<b>107.9%</b>	<b>9,148.6</b>	<b>11.1%</b>
% two-day payment over credit card volume	32.5%	23.9%	8.6pp	31.5%	0.9pp
<b>Pre-payment products - ARV and Two-day payment vol.</b>	<b>11,266.8</b>	<b>5,626.2</b>	<b>100.3%</b>	<b>10,307.7</b>	<b>9.3%</b>
% Pre-payment products over credit card volume	36.0%	27.5%	8.5pp	35.5%	0.5pp

\*Sum for presenting purposes only. Includes Cielo's pre-payment products (ARV and Receba Rapido).

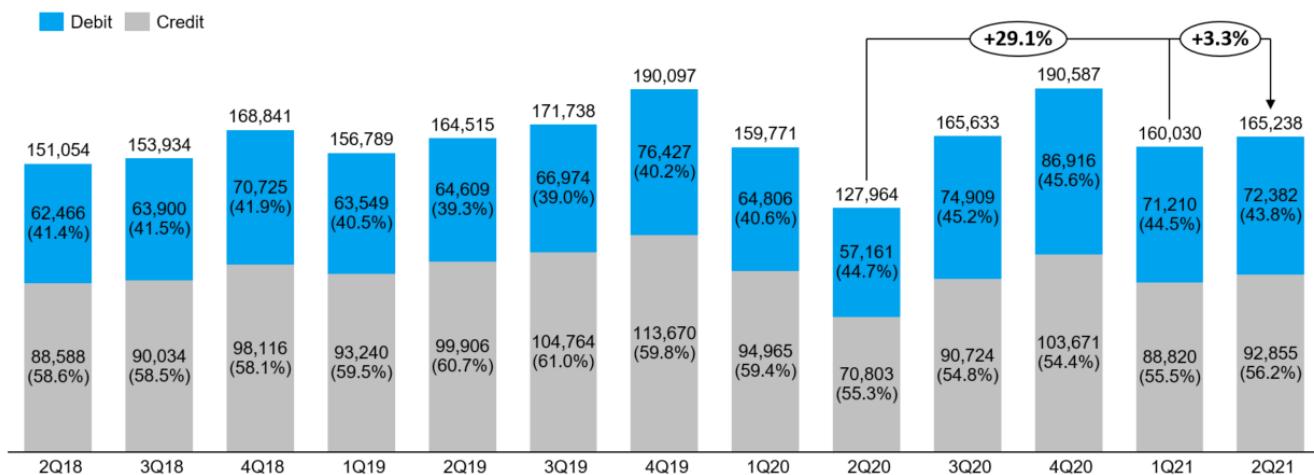
## OPERATIONAL PERFORMANCE

## Financial Transaction Volume

Financial and transaction volume	2Q21	2Q20	Var. %	1Q21	Var. %
<b>Credit and Debit Cards</b>					
Financial transaction volume (R\$ million)	165,237.7	127,964.1	29.1%	160,030.1	3.3%
Number of transactions (million)	1,578.9	1,237.0	27.6%	1,533.9	2.9%
<b>Credit Cards</b>					
Financial transaction volume (R\$ million)	92,855.3	70,803.5	31.1%	88,820.1	4.5%
Number of transactions (million)	676.8	541.5	25.0%	659.6	2.6%
<b>Debit Cards</b>					
Financial transaction volume (R\$ million)	72,382.5	57,160.6	26.6%	71,210.0	1.6%
Number of transactions (million)	902.1	695.5	29.7%	874.2	3.2%
<b>Agro Product</b>					
Financial transaction volume (R\$ million)	1,761.4	2,072.0	-15.0%	830.8	112.0%
Number of transactions (million)	0.02	0.02	-25.2%	0.01	67.4%
<b>Debit Excluding Agro</b>					
Financial transaction volume (R\$ million)	70,621.1	55,088.6	28.2%	70,379.2	0.3%
Number of transactions (million)	902.1	695.4	29.7%	874.2	3.2%

## Financial Volume Evolution

(R\$ million)

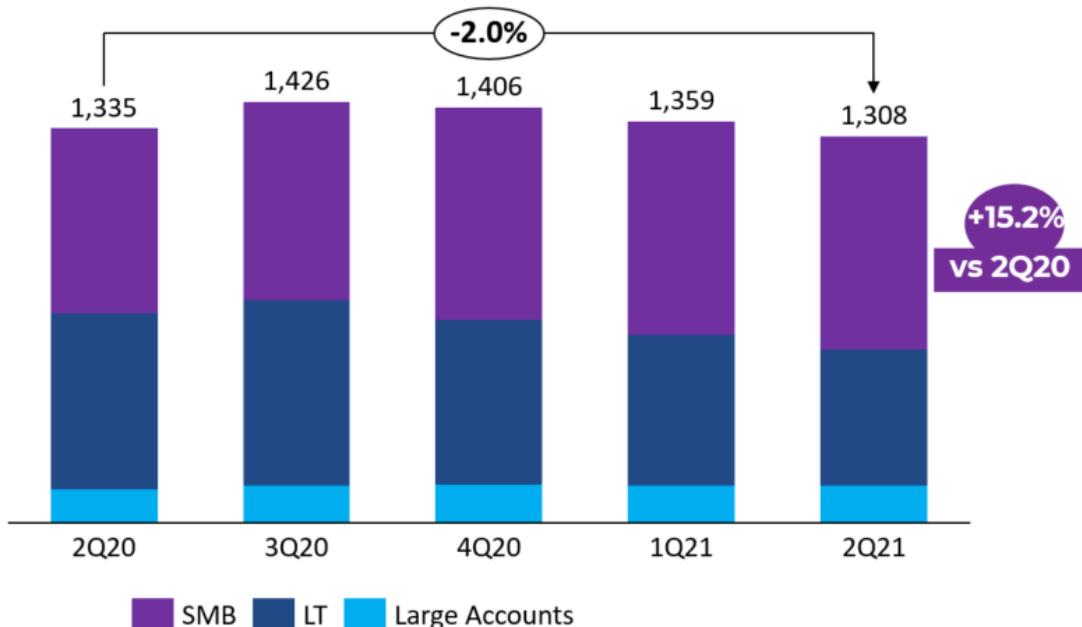


- The financial volume of transactions captured by Cielo Brasil reached R\$165.2 billion, up by 29.1% over 2Q20 and 3.3% over the previous quarter. Emphasis to the 7.3% growth in SMB and long tail segments compared to 1Q21.

- Regarding the mix by type of transaction, credit transactions represented 56.2% in the 2Q21, recovering 70 bps compared to 1Q21 and 90 bps compared to 2Q20. The financial volume of transactions with credit cards grew by 31.1% YoY, while debit card transactions grew by 26.6%.

#### Active Client Base

- Considering customers who carried out at least one transaction with Cielo in the last 90 days, the 2Q21 active client base reduced 2.0% over the 2Q20 and 3.8% over the 1Q21, mainly due to a change in the policy to grant subsidies for sale of POS terminals, which mainly impacts affiliations in the long tail segment.
- In the SMB segment, Cielo's focus, the customer base remained stable compared to 1Q21 and grew by 15.2% over the 2Q20.



**FINANCIAL PERFORMANCE**

Income Statement		Cielo Brasil				
R\$ million		2Q21	2Q20	Var. %	1Q21	Var. %
<b>Gross operating revenue</b>		<b>1,353.8</b>	<b>1,131.8</b>	<b>19.6%</b>	<b>1,347.6</b>	<b>0.5%</b>
Taxes on services		(186.1)	(126.3)	47.3%	(185.1)	0.5%
<b>Net operating revenue</b>		<b>1,167.7</b>	<b>1,005.5</b>	<b>16.1%</b>	<b>1,162.5</b>	<b>0.4%</b>
<b>Total cost + expenses</b>		<b>(1,026.3)</b>	<b>(1,066.4)</b>	<b>-3.8%</b>	<b>(916.6)</b>	<b>12.0%</b>
<b>Total costs</b>		(710.1)	(704.1)	<b>0.9%</b>	(759.6)	-6.5%
Cost of service rendered		(587.5)	(546.9)	7.4%	(631.7)	-7.0%
Depreciation and amortization		(122.6)	(157.2)	-22.0%	(127.9)	-4.1%
<b>Gross income</b>		<b>457.6</b>	<b>301.4</b>	<b>51.8%</b>	<b>402.9</b>	<b>13.6%</b>
<b>Operating expenses</b>		<b>(316.2)</b>	<b>(362.3)</b>	<b>-12.7%</b>	<b>(157.0)</b>	<b>101.4%</b>
Salaries / Wages and benefits		(149.7)	(129.7)	15.4%	(152.2)	-1.6%
General and administratives		(40.0)	(37.9)	5.5%	(37.2)	7.5%
Sales and Marketing expenses		(21.1)	(39.9)	-47.1%	(24.1)	-12.4%
Other operating ( Expenses) income, net		(102.5)	(150.1)	-31.7%	60.1	n/a
Depreciation and amortization		(2.9)	(4.7)	-38.3%	(3.6)	-19.4%
Equity Interest		-	(1.5)	n/a	0.7	n/a
<b>Operating result</b>		<b>141.4</b>	<b>(62.4)</b>	<b>n/a</b>	<b>246.6</b>	<b>-42.7%</b>
<b>EBITDA</b>		<b>266.9</b>	<b>99.5</b>	<b>168.2%</b>	<b>378.1</b>	<b>-29.4%</b>
<i>EBITDA Margin</i>		22.9%	9.9%	13.0pp	32.5%	-9.7pp
<b>Financial income</b>		<b>(4.2)</b>	<b>44.2</b>	<b>n/a</b>	<b>51.0</b>	<b>n/a</b>
Financial revenue		74.2	26.2	183.2%	33.1	124.2%
Financial expenses		(167.4)	(104.4)	60.3%	(83.3)	101.0%
Acquisition of receivables income, net		94.4	137.6	-31.4%	95.8	-1.5%
Net exchange variation		(5.4)	(15.2)	-64.5%	5.4	n/a
Result before income tax and social contribution		137.2	(18.2)	n/a	297.6	-53.9%
Income tax and social contribution		(23.9)	(16.1)	48.4%	(68.0)	-64.9%
Current		(59.8)	(31.5)	89.8%	(25.8)	131.8%
Deferred		35.9	15.4	133.1%	(42.2)	n/a
<b>Net result</b>		<b>113.3</b>	<b>(34.3)</b>	<b>n/a</b>	<b>229.6</b>	<b>-50.7%</b>
<i>Net margin</i>		9.7%	-3.4%	13.1pp	19.8%	-10.0pp
<b>Attributed to Cielo</b>		<b>113.3</b>	<b>(34.3)</b>	<b>n/a</b>	<b>229.6</b>	<b>-50.7%</b>
Atributed to non Cielo interest		-	-	-	-	-

Cielo Brasil's income statements consolidate Cielo, Servinet, Aliança, and Stelo (which incorporated Braspag on September 30, 2020) and compute the equity income of Orizon and Pago.

On September 30, 2020, the direct subsidiary Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag") was merged into the indirect subsidiary Stelo S.A. ("Stelo") with the transfer of all its assets, rights, and obligations, based on an equity appraisal report with a base date of August 31, 2020 (net assets incorporated R\$37.9 million). Besides, on the same date, a capital allocation totaling R\$65.5 million was approved in Stelo.

### Net Revenue Yield



### 2Q21 X 2Q20

Revenue yield reached 0.71% in the quarter, compared to 0.79% in 2Q20. The yield was negatively affected by the competitive scenario, which has been putting pressure on prices, higher expenses with ISS, and also by the growth in volume, since part of the revenue does not vary according to the captured volume (e.g., rent). On the other hand, this was partly offset by the higher relative share of SMB and long tail segments in the total volume and by the higher penetration of the two-day payment method in the total captured.

### 2Q21 X 1Q21

Compared to 1Q21, in turn, the revenue yield presented a slight reduction of 2 bps. This behavior was due to the volume increase in the quarter, since part of the revenues does not follow changes in the total financial volume of transactions.

### Two-Day Payment

The financial volume of the two-day payment represented 11.9% of the credit card transaction volume in 2Q21, gaining relevance both in comparison with 1Q21 and 2Q20, reflecting the Company's focus on this modality.

Two-day payments (R\$ million)	2Q21	2Q20	Var. %	1Q21	Var. %
% two-day payment volume over total credit volume	11.9%	7.6%	4.3pp	11.2%	0.7pp
Two-day payment financial volume	11,025.7	5,351.2	106.0%	9,970.6	10.6%

## Analysis of Total Costs and Expenses

Total Expenses (Costs + Expenses, R\$ millions)	2Q21	2Q20	Var. %	1Q21	Var. %
Costs related to POS	(221.7)	(250.2)	-11.4%	(235.3)	-5.8%
Costs related to transactions	(424.0)	(390.1)	8.7%	(449.4)	-5.6%
Other costs	(64.4)	(63.8)	0.8%	(74.9)	-14.0%
<b>Cost of service rendered</b>	<b>(710.1)</b>	<b>(704.1)</b>	<b>0.9%</b>	<b>(759.6)</b>	<b>-6.5%</b>
Brand fees, subsidy amortization, services rendered by banks	350.9	353.7	-0.8%	361.2	-2.9%
Tax Credit (PIS / COFINS)	(94.3)	(86.2)	9.4%	(76.3)	23.6%
Depreciation and amortization	116.1	99.0	17.3%	111.7	3.9%
<b>Normalized Cost of service rendered</b>	<b>(337.4)</b>	<b>(337.6)</b>	<b>0.0%</b>	<b>(363.0)</b>	<b>-7.0%</b>
Salaries / Wages and benefits	(149.7)	(129.7)	15.4%	(152.2)	-1.6%
General and administratives	(40.0)	(37.9)	5.5%	(37.2)	7.5%
Sales and Marketing expenses	(21.1)	(39.9)	-47.1%	(24.1)	-12.4%
Other operating expenses net	(102.5)	(150.1)	-31.7%	60.1	n/a
Depreciation and Amortization	(2.9)	(4.7)	-38.3%	(3.6)	-19.4%
<b>Operating Expenses (R\$ Millions)</b>	<b>(316.2)</b>	<b>(362.3)</b>	<b>-12.7%</b>	<b>(157.0)</b>	<b>101.4%</b>
Non-recurring Item - capital gain from the sale of	-	-	-	(6.4)	-
Non-recurring item - reversal of the legacy provisions	-	-	-	(69.9)	-
Non-recurring item - restructuring provision	-	-	-	31.6	-
Non-recurring item - transferred assignment of the ELO Platform	-	-	-	(101.1)	-
Non-recurring item - provision for operational losses	-	24.9	-	-	-
Non-recurring item - allowance for doubtful debts	-	6.8	-	-	-
Expenses related to commercial expansion	15.5	-	-	13.5	14.9%
<b>Normalized Operating Expenses</b>	<b>(300.7)</b>	<b>(330.6)</b>	<b>-9.1%</b>	<b>(289.3)</b>	<b>3.9%</b>
<b>Total Expenses (costs + expenses)</b>	<b>(1,026.3)</b>	<b>(1,066.4)</b>	<b>-3.8%</b>	<b>(916.6)</b>	<b>12.0%</b>
<b>Normalized Total Expenses (costs + expenses)</b>	<b>(638.1)</b>	<b>(668.2)</b>	<b>-4.5%</b>	<b>(652.3)</b>	<b>-2.2%</b>

<sup>2</sup> In 2021, the Company approved an internal regulation that governs the classification of non-recurring events. For comparison purposes, the regulation was applied to the entire historical series.

### Costs of service rendered

The variations in the cost of services rendered are presented below:

#### 2Q21 X 2Q20

Cost of services, including depreciation and amortization costs, totaled R\$710.1 million in 2Q21, up by R\$6.0 million, or 0.9%, compared to R\$704.1 million YoY. The increase was mainly due to the following events:

- ↓ **Costs linked to POS and Other Costs:** reduced by R\$27.9 million compared to 2Q20, mainly due to the lower amortization of subsidies on the POS sale, partially offset by higher depreciation due to the acquisition of new POS terminals;
- ↑ **Costs related to Capturing, Processing and Settling Transactions:** up by R\$33.9 million compared to 2Q20, due to higher expenses with card brand fees and other processing services related to the 29.1% increase in volume. It should be noted that the increase was below the volume increase, due to lower costs with services by banks (client prospecting and maintenance), given the termination with one of the partner banks in 2Q21 and the baseline effect, since in the 2Q20, R\$27.4 million were recognized in residual balances from incentive contracts ended in 2019.

2Q21 X 1Q21

Compared to 1Q21, it reduced by R\$49.5 million, or 6.5%. Highlighting:

- ↓ **Costs related to POS:** down by R\$24.1 million over 1Q21, due to the lower amortization of subsidy generated by POS sale, as well as the lower POS maintenance and costs with payroll, due to organizational restructuring;
- ↓ **Costs related to Capturing, Processing and Settling Transactions:** down by R\$25.4 million compared to 1Q21, due to higher PIS/COFINS credits related to the higher acquisition of POS and other services and inputs, as well as lower costs with services rendered by partner banks. There was also a reduction in expenses with transaction processing and with maintenance and licenses.

**Operating Expenses**

The variations in operating expenses are presented below:

2Q21 X 2Q20

Operating expenses totaled R\$316.2 million in the 2Q21, down by R\$46.1 million, or 12.7%, over the 2Q20. The reduction occurred due to:

- ↑ **Salaries/Wages and Benefits:** a R\$20.0 million increase, or 15.4%, growth in payroll expenses, due to the sales team's increase in the 2Q21, given the new service model;
- ↓ **Sales and Marketing Expenses:** down by R\$18.8 million, or 47.1%, due to lower media expenses and marketing incentive expenses for customers;
- ↓ **Other Operating Expenses, Net:** down by R\$47.6 million, or 31.7%, mainly due to the baseline effect from recognizing, in 2Q20, provisions for doubtful accounts and losses.

2Q21 X 1Q21

When compared to the 1Q21, operating expenses grew by R\$159.2 million, or 101.4%, mainly due to the recognition of non-recurring events, in the 1Q21, related to (i) the assignment of the Processing Platforms and Authorizer to the Elo brand totaling R\$101.1 million, (ii) the reversal of the residual balance of legacy provisions referring to the NewELO project of R\$69.9 million and (iii) positive result from the sale of the equity interest in the Company Orizon with a gain of R\$6.4 million. These effects were partially offset by a provision recognized for the organizational restructuring, reaching R\$31.6 million.

Excluding these effects, operating expenses would have grown by R\$13.4 million or 4.4%, mainly due to the behavior of other net operating expenses, up by R\$16.7 million, mainly due to provisions recognized, totaling R\$13.8 million for losses with doubtful accounts, given the impacts related to the implementation of the new receivables registry system.

## Normalized Total Expenses

Normalized expenses decreased by 4.5% over the same quarter of the previous year, and by 2.2% over 1Q21, reflecting the operational efficiency actions that have been adopted by the management, with emphasis on the Zero-Based Budgeting exercises and initiatives to adapt the organizational structure.

## EBITDA

EBITDA for the quarter totaled R\$266.9 million, with a 22.9% margin, up by 168.2% compared to the 2Q20 and down by 29.4% compared to the 1Q21. Excluding the 1Q21 effects of non-recurring items, EBITDA grew by 24.1% in the 2Q21.

## Financial Result

The variations in the financial result are presented below:

Financial income (R\$ Millions)	2Q21	2Q20	Var. %	1Q21	Var. %
Financial Revenues	74.2	26.2	183.2%	33.1	124.2%
Financial Expenses	(167.4)	(104.4)	60.3%	(83.3)	101.0%
Acquisition of receivables income, net	94.4	137.6	-31.4%	95.8	-1.5%
Net exchange variation	(5.4)	(15.2)	-64.5%	5.4	n/a
<b>Total</b>	<b>(4.2)</b>	<b>44.2</b>	<b>-109.5%</b>	<b>51.0</b>	<b>-108.2%</b>

### 2Q21 X 2Q20

The financial result totaled R\$4.2 million in net expenses in the 2Q21, down by R\$48.4 million over the 2Q20. The main variations are:

- ↑ **Financial Revenues:** financial Revenues grew by R\$48.0 million, or 183.2%, due to the increased gains from the higher average balance of cash invested and the higher average CDI rate.
- ↑ **Financial Expenses:** financial expenses increased by R\$63.0 million or 60.3%, related to the increase in the average CDI rate and the average funding balance. It should be noted that, during the first half of 2021, Cielo structured three Receivables Investment Funds - FIDCs, in the amount of R\$7.2 billion, with the objective of starting to grant working capital lines to the Company's clients and, mainly to support the expansion of pre-payment products;
- ↓ **Revenue from Purchase of Receivables and FIDC, Net:** down by R\$43.2 million, or 31.4%, mainly due to the baseline effect, given that 2Q20 benefited from revenue from purchase of receivables from operations in periods prior to the pandemic (*appropriation pro-rata temporis*), and the reduction of the average term of the operations.

### 2Q21 X 1Q21

When compared to 1Q21, the financial result reduced by R\$55.2 million. The main changes are:

- ↑ **Financial Revenues:** financial Revenue grew by R\$41.1 million, or 124.2%, due to the higher average balance of investments in the period and the higher average CDI rate. These effects were partially offset by the baseline effect, recognizing in 1Q21 non-recurring gains totaling R\$14.6 million, referring to the YTD cash restatement of receivables linked to ELO platform's license.

- ↑ **Financial Expenses:** financial expenses grew by R\$84.1 million, or 101.0%, mainly due to the higher average CDI rate in the quarter and expenses with the new funding average balance.
  
- ↑ **Net Revenue from Purchase of Receivables:** down by R\$1.5 million, or 1.6%, due to the lower anticipated volume in the period, mostly in the large account segment, partially offset by the increase in the average rate, and also by the effect of the recognition of revenue from the acquisition of receivables from prior periods (*pro rata temporis*).

### Indicators of Purchase of Receivables

Purchase of Receivables	1Q21	1Q20	Var. %	4Q20	Var. %
% Purchased volume over Total Credit Volume	8.1%	7.7%	0.4pp	11.5%	-3.4pp
Financial Volume of Purchase of Receivables (R\$ million)	7,515.8	5,461.2	37.6%	10,189.8	-26.2%
Average Term (Calendar Days)	46.2	67.4	(21.2)	48.0	(1.8)
Average Term (Business Days)	31.8	46.3	(14.5)	32.6	(0.8)
<b>Gross Revenue from purchase of receivables earned by FDC</b>	<b>96.6</b>	<b>141.5</b>	<b>-31.7%</b>	<b>97.4</b>	<b>-0.8%</b>

### Net Income

In the 2Q21, Cielo Brasil's net income reached R\$113.3 million with a 9.7% net margin, representing a margin growth of 13.1 p.p. compared to the 2Q20. Compared to 1Q21, excluding non-recurring events of R\$105.5 million, there was an 8.7% reduction in the recurring result and 0.5 p.p. in the net margin. Without excluding non-recurring events, there was a 50.7% reduction in net income and a 10.0 p.p. in net margin.

**CATENO****Highlights**

- Cateno's net income reached R\$137.1 million in 2Q21, up by 158.8% over the 2Q20 and 72.2% over the previous quarter. On both basis of comparison, the result was due to higher net revenues and lower operating expenses.
- Net revenues grew 46.4% YoY and 7.7% QoQ, due to the higher volume and a more favorable transactions mix. On the other hand, the higher revenues were limited by the impacts of the Law 175/2020 on ISS expenses.
- As for operating expenses, the reimbursement line related to the Ourocard Payment Arrangement totaled R\$19.7 million in the second quarter. Recognitions for the limit for costs and expenses, provisioned in the Ourocard Arrangement contract, are now registered on accrual-basis and reported quarterly, which should bring more stability and predictability to Cateno's operating expenses.

**OPERATIONAL PERFORMANCE****Financial Volume**

<b>Financial volume (R\$ million)</b>	<b>2Q21</b>	<b>2Q20</b>	<b>Var. %</b>	<b>1Q21</b>	<b>Var. %</b>
<b>Total financial volume</b>	<b>79,826.3</b>	<b>55,589.9</b>	<b>43.6%</b>	<b>74,580.9</b>	<b>7.0%</b>
Credit volume	41,125.5	27,972.0	47.0%	38,091.2	8.0%
Debit volume	38,700.8	27,617.9	40.1%	36,489.8	6.1%
<b>Total financial volume excluding specific business*</b>	<b>78,097.2</b>	<b>53,516.7</b>	<b>45.9%</b>	<b>73,762.4</b>	<b>5.9%</b>

\*Represents the volume of transactions using Ourocard Agribusiness, BNDES card and others.

## FINANCIAL PERFORMANCE

Income Statement R\$ million	Cateno				
	2Q21	2Q20	Var. %	1Q21	Var. %
<b>Gross operating revenue</b>	<b>854.9</b>	<b>562.3</b>	<b>52.0%</b>	<b>783.5</b>	<b>9.1%</b>
Taxes on services	(123.0)	(62.3)	97.4%	(103.8)	18.5%
<b>Net operating revenue</b>	<b>731.9</b>	<b>500.0</b>	<b>46.4%</b>	<b>679.7</b>	<b>7.7%</b>
<b>Total cost + expenses</b>	<b>(532.4)</b>	<b>(436.4)</b>	<b>22.0%</b>	<b>(564.1)</b>	<b>-5.6%</b>
<b>Total costs</b>	<b>(485.4)</b>	<b>(366.5)</b>	<b>32.4%</b>	<b>(471.3)</b>	<b>3.0%</b>
Cost of service rendered	(388.4)	(269.6)	44.1%	(374.3)	3.8%
Depreciation and amortization	(97.0)	(96.9)	0.1%	(97.0)	0.0%
<b>Gross income</b>	<b>246.5</b>	<b>133.5</b>	<b>84.6%</b>	<b>208.4</b>	<b>18.3%</b>
<b>Operating expenses</b>	<b>(47.0)</b>	<b>(69.9)</b>	<b>-32.8%</b>	<b>(92.9)</b>	<b>-49.4%</b>
Salaries / Wages and benefits	(18.7)	(18.2)	2.7%	(17.3)	8.1%
General and administratives	(7.3)	(7.2)	1.4%	(6.5)	12.3%
Sales and Marketing expenses	(0.1)	(0.1)	0.0%	(0.1)	0.0%
Other operating ( Expenses) income, net	(20.5)	(44.0)	-53.4%	(68.6)	-70.1%
Depreciation and amortization	(0.4)	(0.4)	0.0%	(0.4)	0.0%
<b>Operating income</b>	<b>199.5</b>	<b>63.6</b>	<b>213.7%</b>	<b>115.5</b>	<b>72.7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>296.9</b>	<b>161.0</b>	<b>84.4%</b>	<b>212.9</b>	<b>39.5%</b>
<i>EBITDA Margin</i>	40.6%	32.2%	8.4pp	31.3%	9.2pp
<b>Financial income</b>	<b>8.6</b>	<b>16.7</b>	<b>-48.5%</b>	<b>5.0</b>	<b>72.0%</b>
Financial revenue	9.1	17.3	-47.4%	5.3	71.7%
Financial expenses	(0.5)	(0.6)	-16.7%	(0.4)	25.0%
Income before income tax and social contribution	208.1	80.4	158.8%	120.5	72.7%
Income tax and social contribution	(71.0)	(27.4)	159.1%	(40.9)	73.6%
Current	(76.0)	(15.8)	381.0%	(52.1)	45.9%
Deferred	5.0	(11.6)	n/a	11.2	-55.4%
<b>Net income</b>	<b>137.1</b>	<b>53.0</b>	<b>158.7%</b>	<b>79.6</b>	<b>72.2%</b>
<i>Net margin</i>	18.7%	10.6%	8.1pp	11.7%	7.0pp
<b>Attributed to Cielo</b>	<b>96.0</b>	<b>37.1</b>	<b>158.8%</b>	<b>55.7</b>	<b>72.4%</b>
Atributed to non Cielo interest	41.1	15.9	158.5%	23.9	72.0%

## Net Revenue

Cateno's net revenue totaled R\$731.9 million in the 2Q21, up by R\$231.9 million or 46.4% over the 2Q20 and up by R\$52.2 million or 7.7% over the 1Q21.

In both basis of comparison, the higher revenues are due to the transactions volume, which grew 43.6% over 2Q20 and 7.0% over the previous quarter, and the more favorable mix, considering the higher relative share of credit card transactions and economic segments with a better average income from interchange. Specifically compared to 2Q20, these factors were partially offset by the more than proportional increase in ISS expenses due to the impacts of Law 175/2020.

## Cost of Services

Cost of services rendered, including depreciation and amortization, totaled R\$485.4 million in 2Q21, up by R\$118.9 million or 32.4% YoY and up by R\$14.1 million, or 3.0% over the 1Q21.

Compared to the 2Q20, the increase is mainly due to higher card brand fees, explained by the increased volume and higher costs with the customer service center.

Compared to the 1Q21, costs are higher due to the increased card brand fees, explained by the increased volume, partially offset by lower embossing and postage costs.

## Operating Expenses

The variations in operating expenses are presented below:

Operating Expenses (R\$ Millions)	2Q21	2Q20	Var. %	1Q21	Var. %
Salaries / Wages and benefits	(18.7)	(18.2)	2.7%	(17.3)	8.1%
General and administratives	(7.7)	(7.6)	1.3%	(6.9)	11.6%
Sales and Marketing expenses	(0.1)	(0.1)	0.0%	(0.1)	0.0%
Other operating expenses net	(20.5)	(44.0)	-53.4%	(68.6)	-70.1%
<b>Total</b>	<b>(47.0)</b>	<b>(69.9)</b>	<b>-32.8%</b>	<b>(92.9)</b>	<b>-49.4%</b>

In the 2Q21, operating expenses reached R\$47.0 million, down by R\$22.8 million, or 32.7% over the 2Q20 and down by R\$45.8 million or 49.4% over the 1Q21.

The changes in the quarter are mainly due to the behavior of Other Operating Expenses, net, which totaled R\$20.5 million in the 2Q21, with 53.4% reduction over the 2Q20 and 70.1% over the 1Q21. The changes in this line are mainly due to higher expenses with operating losses and the recognition of R\$19.7 million expense reimbursement in 2Q21.

Cateno has contracts with BB Elo Cartões and Banco do Brasil that govern the exploration of the Ourocard Arrangement. Among the clauses of the contract, there is a provision to offset certain costs and expenses that exceed an annual limit, set as a percentage of the transactions volume. Due to higher expenses with operating losses since 2020, and the impacts on volume due to social distancing measures adopted to fight the COVID-19 pandemic, expenses have exceeded this limit, so Cateno has been recognizing revenues with expenses reimbursement since 2020.

In 1Q21, the account in which expense reimbursements are recorded presented a balance inversion, as the final figures for 2020 were calculated, and part of the revenue recorded in 2020 was reversed. Furthermore, since June/21 Cateno began to recognize reimbursement monthly, based on its forecast for the period and following the accrual method. It is worth mentioning that the amount accounted in this quarter was influenced by the performance of revenues and expenses in the entire first semester, since no quarterly recognition was made in 1Q21.

Other operating expenses, net (R\$ millions)	2Q21	2Q20	Var. %	1Q21	Var. %
Operating losses	(39.3)	(42.3)	-7.1%	(46.7)	-15.9%
Reimbursement of expenses	19.7	-	n/a	(20.5)	n/a
Others	(1.0)	(1.7)	-43.5%	(1.4)	-33.0%
<b>Other operating expenses, net</b>	<b>(20.5)</b>	<b>(44.0)</b>	<b>-53.4%</b>	<b>(68.6)</b>	<b>-70.1%</b>
Adjustment - discount in brand fees	-	-	n/a	23.6	n/a
<b>Total</b>	<b>(20.5)</b>	<b>(44.0)</b>	<b>-53.4%</b>	<b>(45.0)</b>	<b>-98.8%</b>

## Financial Result

The variations in the financial result are presented below:

Financial Income (R\$ Millions)	2Q21	2Q20	Var. %	1Q21	Var. %
Financial revenue	9.1	17.3	-47.4%	5.3	71.7%
Financial expenses	(0.5)	(0.6)	-16.7%	(0.4)	25.0%
<b>Total</b>	<b>8.6</b>	<b>16.7</b>	<b>-48.5%</b>	<b>4.9</b>	<b>75.5%</b>

The financial result reached R\$8.6 million in the quarter, down by 48.5%, compared to 2Q20, reflecting the lower average balance invested. Compared to the 1Q21, the financial result grew 75.5%, following the higher average CDI rate and increased average balance invested.

## Net Income

Cateno's net income attributable to Cielo reached R\$96.0 million in 2Q21, up by 158.7% over the 2Q20 and up by 72.2% over the 1Q21.

In a managerial analysis, adding the financial expenses related to debts assumed by Cielo Brasil to create Cateno and excluding the amortization of Cateno's intangible assets, managerial net income in 2Q21 reached R\$108.2 million, up by R\$36.7 million or 51.4% over the 2Q20 and R\$7.9 million or 7.8% over the 1Q21.

Income Statement (Cash Basis) R\$ million	Managerial Cateno				
	2Q21	2Q20	Var. %	1Q21	Var. %
<b>Net operating revenue</b>	<b>731.9</b>	<b>500.0</b>	<b>46.4%</b>	<b>679.7</b>	<b>7.7%</b>
Total cost + expenses (ex-amortization)	(435.4)	(339.4)	28.3%	(467.1)	-6.8%
<b>Operating income</b>	<b>296.5</b>	<b>160.6</b>	<b>84.7%</b>	<b>212.6</b>	<b>39.5%</b>
<b>Financial income</b>	<b>8.6</b>	<b>16.7</b>	<b>-48.5%</b>	<b>5.0</b>	<b>72.0%</b>
Income before income tax and social contribution	305.1	177.3	72.1%	217.6	40.2%
Income tax and social contribution	(71.0)	(27.4)	158.9%	(40.9)	73.5%
<b>Net income</b>	<b>234.1</b>	<b>149.8</b>	<b>56.3%</b>	<b>176.7</b>	<b>32.5%</b>
<b>Share Cielo 70%</b>	<b>163.9</b>	<b>104.9</b>	<b>56.3%</b>	<b>123.7</b>	<b>32.5%</b>
(-) Financial expenses net of taxes related to Cateno	(55.7)	(33.4)	66.5%	(23.3)	138.6%
<b>Adjusted net income (cash earnings)</b>	<b>108.2</b>	<b>71.5</b>	<b>51.4%</b>	<b>100.3</b>	<b>7.8%</b>

## OTHER SUBSIDIARIES

## FINANCIAL PERFORMANCE

Income Statement	Other Subsidiaries				
R\$ million	2Q21	2Q20	Var. %	1Q21	Var. %
<b>Gross operating revenue</b>	<b>944.2</b>	<b>981.6</b>	<b>-3.8%</b>	<b>914.3</b>	<b>3.3%</b>
Taxes on services	(31.9)	(36.8)	-13.3%	(33.9)	-5.9%
<b>Net operating revenue</b>	<b>912.3</b>	<b>944.8</b>	<b>-3.4%</b>	<b>880.4</b>	<b>3.6%</b>
<b>Total cost + expenses</b>	<b>(933.1)</b>	<b>(1,024.6)</b>	<b>-8.9%</b>	<b>(916.3)</b>	<b>1.8%</b>
<b>Total costs</b>	<b>(807.8)</b>	<b>(831.8)</b>	<b>-2.9%</b>	<b>(799.3)</b>	<b>1.1%</b>
Cost of service rendered	(777.1)	(784.8)	-1.0%	(745.9)	4.2%
Depreciation and amortization	(30.7)	(47.0)	-34.7%	(53.4)	-42.5%
<b>Gross income</b>	<b>104.5</b>	<b>113.0</b>	<b>-7.5%</b>	<b>81.1</b>	<b>28.9%</b>
<b>Operating expenses</b>	<b>(125.3)</b>	<b>(192.8)</b>	<b>-35.0%</b>	<b>(117.1)</b>	<b>7.0%</b>
Salaries / Wages and benefits	(46.1)	(32.6)	41.4%	(39.3)	17.3%
General and administratives	(32.5)	(81.0)	-59.9%	(36.3)	-10.5%
Sales and Marketing expenses	(40.9)	(71.1)	-42.5%	(37.0)	10.5%
Other operating ( Expenses) income, net	1.3	0.6	116.7%	0.8	62.5%
Depreciation and amortization	(7.1)	(8.7)	-18.4%	(5.3)	34.0%
Equity Interest	-	-	-	-	-
<b>Operating result</b>	<b>(20.8)</b>	<b>(79.8)</b>	<b>-73.9%</b>	<b>(36.0)</b>	<b>-42.2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>17.0</b>	<b>(24.1)</b>	n/a	<b>22.7</b>	<b>-25.1%</b>
<i>EBITDA Margin</i>	1.9%	-2.6%	4.4pp	2.6%	-0.7pp
<b>Financial income</b>	<b>(20.2)</b>	<b>(21.2)</b>	<b>-4.7%</b>	<b>(21.2)</b>	<b>-4.7%</b>
Result before income tax and social contribution	(41.0)	(101.0)	-59.4%	(57.2)	-28.3%
Income tax and social contribution	12.1	23.5	-48.5%	13.4	-9.7%
Current	6.2	9.1	-31.9%	4.7	31.9%
Deferred	5.9	14.4	-59.0%	8.6	-31.4%
<b>Net result</b>	<b>(28.9)</b>	<b>(77.5)</b>	<b>-62.7%</b>	<b>(43.8)</b>	<b>-34.0%</b>
<i>Net margin</i>	-3.2%	-8.2%	5.0pp	-5.0%	1.8pp
<b>Attributed to Cielo</b>	<b>(28.9)</b>	<b>(77.9)</b>	<b>-62.9%</b>	<b>(43.8)</b>	<b>-34.0%</b>
Attributed to non Cielo interest	-	0.4	n/a	-	n/a

The statements of other subsidiaries consolidate the companies M4U, MerchantE, Cielo USA and Braspag until September 30, 2020.

## Net Result Attributable to Cielo

The net result attributable to Cielo from other subsidiaries totaled a R\$28.8 million loss in the 2Q21, against R\$77.9 million in the 2Q20 and R\$43.9 million in 1Q21.

On both basis of comparison, there was an improved result in Cielo Inc due to lower expenses with amortization of intangible assets and MerchantE advancing its corporate restructuring process.

It is also worth noting that the EBITDA of other subsidiaries reached a positive R\$16.9 million in the 2Q21, against a negative R\$24.1 million in the 2Q20, and a positive R\$22.7 million in the 1Q21.

## CIELO CONSOLIDATED – NOT AUDITED

## FINANCIAL PERFORMANCE

Income Statement	Cielo Consolidated				
	R\$ million	2Q21	2Q20	Var. %	1Q21
<b>Gross operating revenue</b>	<b>3,152.9</b>	<b>2,675.6</b>	<b>17.8%</b>	<b>3,045.4</b>	<b>3.5%</b>
Taxes on services	(341.0)	(225.4)	51.3%	(322.8)	5.6%
<b>Net operating revenue</b>	<b>2,811.9</b>	<b>2,450.2</b>	<b>14.8%</b>	<b>2,722.6</b>	<b>3.3%</b>
<b>Total cost + expenses</b>	<b>(2,491.8)</b>	<b>(2,527.4)</b>	<b>-1.4%</b>	<b>(2,397.3)</b>	<b>3.9%</b>
<b>Total costs</b>	<b>(2,003.3)</b>	<b>(1,902.4)</b>	<b>5.3%</b>	<b>(2,030.2)</b>	<b>-1.3%</b>
Cost of service rendered	(1,753.0)	(1,601.3)	9.5%	(1,751.9)	0.1%
Depreciation and amortization	(250.3)	(301.1)	-16.9%	(278.3)	-10.1%
<b>Gross income</b>	<b>808.6</b>	<b>547.8</b>	<b>47.6%</b>	<b>692.4</b>	<b>16.8%</b>
<b>Operating expenses</b>	<b>(488.5)</b>	<b>(625.0)</b>	<b>-21.8%</b>	<b>(367.1)</b>	<b>33.1%</b>
Salaries / Wages and benefits	(214.5)	(180.5)	18.8%	(208.8)	2.7%
General and administratives	(79.8)	(126.1)	-36.7%	(80.1)	-0.4%
Sales and Marketing expenses	(62.1)	(111.1)	-44.1%	(61.2)	1.5%
Other operating ( Expenses) income, net	(121.7)	(193.5)	-37.1%	(7.7)	1480.5%
Depreciation and amortization	(10.4)	(13.8)	-24.6%	(9.3)	11.8%
Equity Interest	-	(1.5)	n/a	0.7	n/a
<b>Operating result</b>	<b>320.1</b>	<b>(78.7)</b>	<b>n/a</b>	<b>326.0</b>	<b>-1.8%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>580.8</b>	<b>236.2</b>	<b>145.9%</b>	<b>613.5</b>	<b>-5.3%</b>
<i>EBITDA Margin</i>	20.7%	9.6%	11.0pp	22.5%	-1.9pp
<b>Financial income</b>	<b>(15.8)</b>	<b>39.7</b>	<b>n/a</b>	<b>34.8</b>	<b>n/a</b>
Financial revenue	84.0	45.5	84.6%	38.8	116.5%
Financial expenses	(188.8)	(127.9)	47.6%	(105.2)	79.5%
Acquisition of receivables income, net	94.4	137.6	-31.4%	95.8	-1.5%
Net exchange variation	(5.4)	(15.4)	-64.9%	5.4	n/a
Result before income tax and social contribution	304.3	(38.9)	n/a	360.7	-15.6%
Income tax and social contribution	(82.8)	(20.0)	314.0%	(95.5)	-13.3%
Current	(129.6)	(38.2)	239.3%	(73.2)	77.0%
Deferred	46.8	18.2	157.1%	(22.4)	n/a
<b>Net result</b>	<b>221.5</b>	<b>(58.9)</b>	<b>n/a</b>	<b>265.2</b>	<b>-16.5%</b>
<i>Net margin</i>	7.9%	-2.4%	10.3pp	9.7%	-1.9pp
<b>Attributed to Cielo</b>	<b>180.4</b>	<b>(75.2)</b>	<b>n/a</b>	<b>241.3</b>	<b>-25.2%</b>
Atributed to non Cielo interest	41.1	16.3	152.1%	23.9	72.0%

On September 30, 2020, the direct subsidiary Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag") was merged into the indirect subsidiary Stelo S.A. ("Stelo") with the transfer of all its assets, rights, and obligations, based on an equity appraisal report with a base date of August 31, 2020 (net assets incorporated R\$37.9 million). Besides, on the same date, a capital allocation totaling R\$65.5 million was approved in Stelo.

### Liquidity and Indebtedness (R\$ million)



The total liquidity presented above, under COSIF accounting practices, consolidates 100% of the cash and cash equivalents balances of the Cateno subsidiary (R\$1,070.5 million on June 30, 2021). It is worth noting that, to assess liquidity, Cielo's share will correspond to the amount equivalent to its 70% stake in Cateno's control (R\$749.3 million on June 30, 2021). \*

On June 30, 2021, the Company's total liquidity (total cash and cash equivalents) reached R\$11,968.1 million, up by R\$4,643.1 million, or 63.4% compared to June 30<sup>th</sup>, 2020, and R\$4,884.7 million, or 69.0% compared to March 31<sup>st</sup>, 2021. The increase in total liquidity compared to previous periods is mainly due to the inflow of funds from structuring FIDC Emissor II, which increased Cielo Brasil's liquidity by R\$4,500 million.

Cielo's total loans and financing reached R\$8,858.4 million on the balance sheet closing date, down by R\$1,909.6 million or 17.7%, when compared to June 30<sup>th</sup>, 2020, and down by R\$362.0 million or 3.9%, compared to March 31<sup>st</sup>, 2021.

## EXHIBITS

CIELO BRASIL RESULT NET OF COSTS OF DEBT CONTRACTED TO ACQUIRE  
CATENO AND MERCHANTE

Income Statement	CIELO'S RESULT NET OF ACQUISITION COST				
R\$ million	2Q21	2Q20	Var. %	1Q21	Var. %
<b>Result Attributed to Cielo</b>	<b>180.4</b>	<b>(75.2)</b>	<b>n/a</b>	<b>241.3</b>	<b>-25.2%</b>
Acquiring services	113.3	(34.3)	n/a	229.6	-50.7%
Equity interest	67.1	(40.9)	n/a	12.0	457.4%
<i>Cateno</i>	96.0	37.1	158.9%	55.7	72.3%
<i>MerchantE</i>	(31.5)	(87.1)	-63.8%	(51.0)	-38.2%
<i>Others</i>	2.6	9.1	-71.1%	7.4	-64.3%
<b>Cost of acquisition debt</b>	<b>(29.8)</b>	<b>(28.7)</b>	<b>3.8%</b>	<b>(19.8)</b>	<b>50.4%</b>
Cateno	(18.9)	(18.0)	5.1%	(11.7)	61.8%
MerchantE	(10.8)	(10.7)	1.5%	(8.1)	33.9%
Acquiring services (-) cost of debt	143.1	(5.6)	n/a	249.4	-42.6%
<b>Adjusted Equity Interest</b>	<b>37.3</b>	<b>(69.6)</b>	<b>n/a</b>	<b>(7.7)</b>	<b>n/a</b>

**2Q21 MANAGERIAL PERFORMANCE - (R\$ million) - COSIF (UNAUDITED)**

Income Statement	Cielo Brasil					Cateno - Accounting value					Other Subsidiaries					Cielo Consolidated				
	R\$ millions	2Q21	2Q20	Var. %	1Q21	Var. %	2Q21	2Q20	Var. %	1Q21	Var. %	2Q21	2Q20	Var. %	1Q21	Var. %	2Q21	2Q20	Var. %	1Q21
<b>Gross operating revenue</b>	1,353.8	1,131.8	19.6%	1,347.6	0.5%	854.9	562.3	52.0%	783.5	9.1%	944.2	981.6	-3.8%	914.3	3.3%	3,152.9	2,675.6	17.8%	3,045.4	3.5%
Taxes on services	(186.1)	(126.3)	47.3%	(185.1)	0.5%	(123.0)	(62.3)	97.4%	(103.8)	18.5%	(31.9)	(36.8)	-13.3%	(33.9)	-5.9%	(341.0)	(225.4)	51.3%	(322.8)	5.6%
<b>Net operating revenue</b>	1,167.7	1,005.5	16.1%	1,162.5	0.4%	731.9	500.0	46.4%	679.7	7.7%	912.3	944.8	-3.4%	880.4	3.6%	2,811.9	2,450.2	14.8%	2,722.6	3.3%
<b>Total cost + expenses</b>	(1,026.3)	(1,066.4)	-3.8%	(916.6)	12.0%	(532.4)	(436.4)	22.0%	(564.1)	-5.6%	(933.1)	(1,024.6)	-8.9%	(916.3)	1.8%	(2,491.8)	(2,527.4)	-1.4%	(2,397.3)	3.9%
<b>Total costs</b>	(710.1)	(704.1)	0.9%	(759.6)	-6.5%	(485.4)	(366.5)	32.4%	(471.3)	3.0%	(807.8)	(831.8)	-2.9%	(799.3)	1.1%	(2,003.3)	(1,902.4)	5.3%	(2,030.2)	-1.3%
Cost of service rendered	(587.5)	(546.9)	7.4%	(631.7)	-7.0%	(388.4)	(269.6)	44.1%	(374.3)	3.8%	(777.1)	(784.8)	-1.0%	(745.9)	4.2%	(1,753.0)	(1,601.3)	9.5%	(1,751.9)	0.1%
Depreciation and amortization	(122.6)	(157.2)	-22.0%	(127.9)	-4.1%	(97.0)	(96.9)	0.1%	(97.0)	0.0%	(30.7)	(47.0)	-34.7%	(53.4)	-42.5%	(250.3)	(301.1)	-16.9%	(278.3)	-10.1%
<b>Gross income</b>	457.6	301.4	51.8%	402.9	13.6%	246.5	133.5	84.6%	208.4	18.3%	104.5	113.0	-7.5%	81.1	28.9%	808.6	547.8	47.6%	692.4	16.8%
<b>Operating expenses</b>	(316.2)	(362.3)	-12.7%	(157.0)	101.4%	(47.0)	(69.9)	-32.8%	(92.9)	-49.4%	(125.3)	(192.8)	-35.0%	(117.1)	7.0%	(488.5)	(625.0)	-21.8%	(367.1)	33.1%
Personnel	(149.7)	(129.7)	15.4%	(152.2)	-1.6%	(18.7)	(18.2)	2.7%	(17.3)	8.1%	(46.1)	(32.6)	41.4%	(39.3)	17.3%	(214.5)	(180.5)	18.8%	(208.8)	2.7%
General and administratives	(40.0)	(37.9)	5.5%	(37.2)	7.5%	(7.3)	(7.2)	1.4%	(6.5)	12.3%	(32.5)	(81.0)	-59.9%	(36.3)	-10.5%	(79.8)	(126.1)	-36.7%	(80.1)	-0.4%
Sales and Marketing expenses	(21.1)	(39.9)	-47.1%	(24.1)	-12.4%	(0.1)	(0.1)	0.0%	(0.1)	0.0%	(40.9)	(71.1)	-42.5%	(37.0)	10.5%	(62.1)	(111.1)	-44.1%	(61.2)	1.5%
Other operating ( Expenses) income, net	(102.5)	(150.1)	-31.7%	60.1	n/a	(20.5)	(44.0)	-53.4%	(68.6)	-70.1%	1.3	0.6	116.7%	0.8	62.5%	(121.7)	(193.5)	-37.1%	(7.7)	1480.5%
Depreciation and amortization	(2.9)	(4.7)	-38.3%	(3.6)	-19.4%	(0.4)	(0.4)	0.0%	(0.4)	0.0%	(7.1)	(8.7)	-18.4%	(5.3)	34.0%	(10.4)	(13.8)	-24.6%	(9.3)	11.8%
Equity Interest	-	(1.5)	n/a	0.7	n/a	-	-	-	-	-	-	-	0.0%	-	0.0%	-	(1.5)	n/a	0.7	n/a
<b>Operating income</b>	141.4	(62.4)	n/a	246.6	-42.7%	199.5	63.6	213.7%	115.5	72.7%	(20.8)	(79.8)	-73.9%	(36.0)	-42.2%	320.1	(78.7)	n/a	326.0	-1.8%
<b>EBITDA</b>	266.9	99.5	168.2%	378.1	-29.4%	296.9	161.0	84.4%	212.9	39.5%	17.0	(24.1)	n/a	22.7	-25.1%	580.8	236.2	145.9%	613.5	-5.3%
<b>EBITDA Margin</b>	22.9%	9.9%	13.0pp	32.5%	-9.7pp	40.6%	32.2%	8.4pp	31.3%	9.2pp	1.9%	-2.6%	4.4pp	2.6%	-0.7pp	20.7%	9.6%	11.0pp	22.5%	-1.9pp
<b>Financial income</b>	(4.2)	44.2	n/a	51.0	n/a	8.6	16.7	-48.5%	5.0	72.0%	(20.2)	(21.2)	-4.7%	(21.2)	-4.7%	(15.8)	39.7	n/a	34.8	n/a
Financial revenue	74.2	26.2	183.2%	33.1	124.2%	9.1	17.3	-47.4%	5.3	71.7%	0.7	2.0	-65.0%	0.4	75.0%	84.0	45.5	84.6%	38.8	116.5%
Financial expenses	(167.4)	(104.4)	60.3%	(83.3)	101.0%	(0.5)	(0.6)	-16.7%	(0.4)	25.0%	(20.9)	(22.9)	-8.7%	(21.5)	-2.8%	(188.8)	(127.9)	47.6%	(105.2)	79.5%
Acquisition of receivables, net	94.4	137.6	-31.4%	95.8	-1.5%	-	-	-	-	-	-	-	0.0%	-	-	94.4	137.6	-31.4%	95.8	-1.5%
Net exchange variation	(5.4)	(15.2)	-64.5%	5.4	n/a	-	-	-	-	-	-	(0.2)	n/a	-	-	(5.4)	(15.4)	-64.9%	5.4	n/a
Income before income tax and social contribution	137.2	(18.2)	n/a	297.6	-53.9%	208.1	80.4	158.8%	120.5	72.7%	(41.0)	(101.0)	-59.4%	(57.2)	-28.3%	304.3	(38.9)	n/a	360.7	-15.6%
<b>Income tax and social contribution</b>	(23.9)	(16.1)	48.4%	(68.0)	-64.9%	(71.0)	(27.4)	159.1%	(40.9)	73.6%	12.1	23.5	-48.5%	13.4	-9.7%	(82.8)	(20.0)	314.0%	(95.5)	-13.3%
Current	(59.8)	(31.5)	89.8%	(25.8)	131.8%	(76.0)	(15.8)	381.0%	(52.1)	45.9%	6.2	9.1	-31.9%	4.7	31.9%	(129.6)	(38.2)	239.3%	(73.2)	77.0%
Deferred	35.9	15.4	133.1%	(42.2)	n/a	5.0	(11.6)	n/a	11.2	-55.4%	5.9	14.4	-59.0%	8.6	-31.4%	46.8	18.2	157.1%	(22.4)	n/a
<b>Net result</b>	113.3	(34.3)	n/a	229.6	-50.7%	137.1	53.0	158.7%	79.6	72.2%	(28.9)	(77.5)	-62.7%	(43.8)	-34.0%	221.5	(58.9)	n/a	265.2	-16.5%
<b>Net margin</b>	9.7%	-3.4%	13.1pp	19.8%	-10.0pp	18.7%	10.6%	8.1pp	11.7%	7.0pp	-3.2%	-8.2%	5.0pp	-5.0%	1.8pp	7.9%	-2.4%	10.3pp	9.7%	-1.9pp
<b>Attributed to Cielo</b>	113.3	(34.3)	n/a	229.6	-50.7%	96.0	37.1	158.8%	55.7	72.4%	(28.9)	(77.9)	-62.9%	(43.8)	-34.0%	180.4	(75.2)	n/a	241.3	-25.2%
Attributed to non Cielo interest	-	-	-	-	-	41.1	15.9	158.5%	23.9	72.0%	-	0.4	n/a	-	n/a	41.1	16.3	152.1%	23.9	72.0%